

ção dos operários para a necessidade de um aumento imediato de produção, a fim de equilibrar a balança de comércio do país.

BOLETIM REPUBLICANO
REUNIAO DA COMISSAO MUNICIPAL CDR
DENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, às 12 horas, no sede do Partido Republicano, a reunião ordinária da Comissão Municipal Condensadora da Política da Capital, durante a qual será tomada consideração do relatório que a comissão integrada pelos Drs. José Carlos da Silva Freire, Joaquim Pinheiro Cyrillo e Carlo Mourão Peraiça apresentará examinando assuntos relativos às atividades da Comissão Municipal Condensadora.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badurô, n.º 651, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros maiores de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos; os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1934; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reserva; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram nacionalidade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez apresentarem munidos da escritura de registro de imóveis.

NOTAS DE ARTE

GRAN BALLET DE MONTE CARLO

Com um programa composto de 4 partes, inclusive duas novidades, encerra a força e a docura de uma espiritualidade por assim dizer, renascentista e, afinal, o amor a

lo o Gran Ballet de Monte Carlo, conjunto que, na realidade, está à

Inicialmente, liemos "Les sphérides", bailado em que se destacam singularmente, dentro da coreografia de Fokín, Marjorie Telles e George Skibine. A primeira, com sua graça e beleza, deu corpo integral a um daqueles espíritos que a fantasia popular europeia — e brasileira como efêmera em mancha — bailando no luar: vê-la no meio abobada de Chaplin, não uma abobada de Mieses, foi encocar a Willi e que Mieses concedeu um rosto de rosto branco a vestes leves ondulantes, como vapor diáfano, em redor de um talhe adrio. Nas pausas rítmicas, Marjorie e Skibine lograram realizar uma beleza estética, assim como, no movimento, um raro ideal de flexibilidade e de expressão romantica.

Não "grand pas de deux" tirando de "Les lac cygne", Rosella Hightower e André Eglezsky puderam exibir uma técnica impecável, dentro de uma coreografia artificialiosa e de uma beleza quase arrogante.

A seguir, as duas novidades: "Roman e Julietta", bailado de Serge Li-

EXPOSIÇÃO PERINAMBUCANA — É aberta na sala de chá da Livraria J. G. & Rua Marconi, 84, uma exposição de fotografias e cerâmica popular de café e arredores.

MORTARA — Continua a ser visitada a exposição de obras da pintora Eliana Mortara, instalada na Galeria H&A e Rua São de Tapacubica, 70.

LILIAN — Na Rua Proles Malu, a exposição de paisagens da pintora Lilian Orlis Matheiro.

Intercambio entre o Brasil | O caso dos alugueis de teatro

e a Índia

RIO, 22 (Asapress) — O plenipotenciário da Índia, no Brasil, ministro Massani falou hoje na ABI aos jornalistas, referindo-se aos problemas econômicos e salientou a necessidade de serem estreitados os laços que unem o Brasil e a Índia.

Disse que

RIO, 22 (Asapress — A Comissão Central de Preços, por intermédio sua sub-comissão especial, convocou empresas de teatro para prestarem esclarecimentos a respeito das aluguéis cobrados das companhias teatrais.

Embaixador Muniz de Aragão

seu país está no período de abolição e somente ontem o governador geral tomou posse. Falou longamente sobre a

ação de Ghandi e disse que, quando um pai morre toda a família sofre. Ghandi foi o pai da Índia. Sobre a

MUSICA

GILBERTO FREYRE EM VIAGEM PARA A FRANÇA

RIO, 22 ("CORREIO") — A fim de

de participar de uma "Comissão de Ciências Sociais" patrocinada pelo UNICUHO, a realizar-se em Paris, seguiu hoje para aquela capital, o sociólogo e escritor brasileiro Gilberto Freyre.

polícia do Estado do Amazonas, o ministro da Viação concedeu aquela autoridade de acordo com o parecer da

comissão técnica de radio, autorização para instalar duas estações radio-telegráficas sendo uma na chefatura de

polícia de Manaus e outra portatíl destinada às diligências policiais e visitas do governador.

Ação de despejo contra a "Tribuna

REUNIÃO DE MEDIC

Civil, propôs ação de despejo contra a "Tribuna Popular", com sede à rua Lavradio, 87, por estar a mesma em

atraso no pagamento do aluguel desde janeiro do corrente ano, à razão de 1.500 cruzeiros mensais.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRA-

BALHISTAS
RIO, 22 (Aspress) — Iniciaram-se as atividades da "Semana de Higiene e Saúde" promovida pelo Conselho Municipal de Saúde.

S.H.Y. — Informam de Eindhoven, Holanda, que as transmissões experimentais de televisão, feitas pela Philips na-

ciantes nessa primeira diligência. Os comerciantes, à aproximação dos "comandos", cerravam suas portas para

escapar à fiscalização.

RIO, 22 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre

Agravo de instrumento:
13.556 — São Paulo — Agravante,
Helder de Almeida Nogueira, agravado A

A Philips fará demonstrações na N
ga, Suécia, França e outros países.

8.908 — São Paulo — Recorrente, dr. José Alvaro de Alvarez Otero; recorrido, Marcellio Lang. Não conhece-

aulo ram do recurso unanimemente. Realiza-se de 4 a 20 de setembro
10.698 — São Paulo — Recorrente, Charleroi (Bélgica) a exposição Inter-
Banco Industrial Brasileiro S. A.; re- nacional de Química Pura e Aplicada.
ser- a participação de varias delegações.

ade, corrido, Rottschild, Loureiro e Cia.	transfira, salientando-se as da Fr.
Conheceram do recurso e negaram-lhe	Holanda, Luxemburgo, Inglaterra e
provimento unanimemente	dos Unidos.

Festa de Igreja

FRANCISCO PATI

Junho, em Tremembé, a mais extraordinária festa.

Tremembé, este ano, a 13 do corrente, em festas de inauguração na igreja local de um altar de Santo Antônio, com missa cantada, procissão e benção. Sábado e domingo, houve a "Festa do Divino". Igualmente com missa cantada, baterias e música na hora da benção, procissão, quermesse e fogos de artifício. Vamos ter, no Dia de S. Pedro, a festa do padroeiro. Ao que me informam, teremos outra vez missa, procissão, banda de música, fogos.

Não sei se o leitor já sentiu a grandeza, a profunda e ingenua poesia que há nestas festas de arraial. Logo de manhã cedo a gente acorda aos sons estridentes da "alvorada". Os rojões de Tremembé explodem nos ares oxigenados da Cantareira com um barulho de bomba atômica. Vem a seguir os repiques de almas. Mais tarde recebemos a visita da "bandeira do Divino", ao som de violões, violinos e vozes desafiadas de crianças. Ao meio dia, recrudescem o bombardeio, até à hora da procissão. Depois da rezar começa o leilão de prendas nas barraquinhas armadas ao pé da igreja. A meia-noite, fogos de artifício. As vidraças das janelas tremem a cada morteiro que arrebenta no ar, por cima da igreja, entre exclamações e palmas.

Carreguei o andar de Santo Antônio, na procissão do dia 13, e me confundi com a multidão, no espaço ocupado pelas barraquinhas, nas noites de quermesse. Continuo a impressionar-me num e noutro caso, o estado de abandono em que vivemos, neste bairro. As procissões saem da igreja e não obrigadas a fazer na ida o trajeto da volta, a não ser que em vez de voltar pela rua principal, que é asfaltada — ainda bem! — resolvam seguir outro itinerário, embrenhando-se por estradas e ruas imprevistas, às vezes, seguem a velha e obscura fresta dos arruamentos ilicítos, muito em voga nesta zona.

Tudo — procissão, quermesse, "alvorada", fogos de artifício, — é feito em Tremembé, no meio da rua. Não é de hoje que vivo a dizer que o nosso bairro, verdadeira estação climática a quinze minutos da praça da Sé, é no Brasil, o único que não possui um "largo da Matriz". O estimulo viciado da paróquia, padre Tavares, vive de porta em porta, a pedir o amor de Deus, a quanto chefe existe neste mundo, mais isto e mais aquilo. Só obtere, por enquanto, uma

luz da operação de Mitas, Farquie e Jardim, para o ajardinamento do altar. Mais nada.

Quê dizer que Tremembé vive, domingo à noite, a visita do prefeito. Encheram-se de esperanças os moradores da bairro. Falando é que os homens se entendem, diz o brocardo. Vendo-nos é que os profetas se lembram de nós, dizem os munícipes.

Precisamos urgentemente de uma praça. Em Tremembé dá-se o nome de Tremembé a um pequeno trecho do bairro. Junto aos trilhos da Cantareira, onde estão as confederações, os bares, as farmácias, os médicos. A verdade, entretanto, é que há aqui uma porção de ruas, uma porção de chácaras, uma porção de mansões silenciosas e solenes, entre pinheiros e eucaliptos, e no meio de tudo isso uma península calcada em dez mil almas. Deus e o padre Tavares, me me perdem a heresia: em tirando, porém, a igreja, não temos, aqui, outro "divertimento". Se não fossem os sinos, as alvoradas, os rojões, as procissões e as "bandas do Divino", Tremembé não passaria de uma estação-luz solta entre montanhas, para cura do corpo e do espírito.

Precisamos, pois, em primeiro lugar, de uma praça.

Hoje, neste bairro, o único trecho ainda não comprometido irreversivelmente pelos urbanistas de meia-tijela, é o largo da Estação, de onde partem o tremzinho, os "loiações" e os ônibus. Sob a administração do sr. Abraão Ribeiro publicou-se um ato reificando o alinhamento do citado largo. Tenho, por isso, a impressão de que basta executá-lo. Quanto ao "largo da Matriz" poderia ainda ser rasgado num dos flancos da igreja-luz, entre esta e o edifício do grupo escolar, na rua chamada Ponta da Serra. Voltar um dia qualquer a este assunto para pedir a substituição do edifício da escola pública por outro melhor. O sr. Deão Gisi deveria ter incluído Tremembé na lista dos bairros para os quais pediu prédios destinados a grupos escolares, a saber: Alto de Vila Maria, Caxingui, Vila Taberaba, Vila Matilde.

Precisamos, como se vê, de uma porção de coisas, mas nos contentamos, no momento, com o largo da Matriz. Contentar-nos-emos, aliás, com qualquer benfeitoria que nos incentive a presença do povo público em Tremembé, alto histórico, no andar, outrora. Amador Bueno da Veiga.

O pesadelo que se segue as guerras

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio. Poucas semanas depois da morte do presidente Roosevelt, Truman falando a um grupo de veteranos no Oeste, disse que eles estavam destinados a tomar nas mãos as redas do país. Muitas pás de terra lançaram já os democratas sobre essa indistincta, mas de quando em quando alguém a relembrava como arma eleitoral.

Nada indica que esse vaticínio se vá cumprir se a cartagem nacional se mantiver na direção correta, mas se os veteranos não são ainda um problema político, já são um problema econômico. Enquanto o país olha com alarme o crescimento das despesas destinadas a evitar outra guerra, compenetrar-se de que várias gerações terão de arcar com o custo das passadas.

O atual orçamento destina 7 bilhões de dólares para pensões e auxílios aos veteranos. Essa soma é quase 30% superior ao total do orçamento federal da nação há 20 anos.

Havia 4.311.000 veteranos quando cessaram as hostilidades da Primeira Guerra Mundial e Wilson declarou, a 11 de novembro de 1918, que todos os objetivos pelos quais haviam lutado as nações aliadas tinham sido alcançados.

Havia 20.000.000 de veteranos em 1945, quando após a rendição incondicional de Hitler, o presidente Truman declarou por sua vez que tinham sido atingidos todos os objetivos de paz e democracia pelos quais haviam lutado as nações aliadas.

Essas declarações de Wilson e Truman só são recordadas agora como exemplos do otimismo em que nunca mais deveria incorrer esta nação. Mas, apesar de tudo, o país tem de continuar a preparar-se para a possibilidade de uma terceira guerra ou gastar bilhões e bilhões num gigantesco esforço para evitá-la.

Mais de 76% do atual orçamento está destinado a isso: — a pagar pelas guerras passadas (veteranos e serviço de dívida) ou a pagar para que não se repitam (defesa nacional, serviço diplomático, auxílio a outras nações).

Esses 76% equivalem a uns 29 bilhões de dólares e deve-se acrescentar a essas somas as que o Congresso terá de votar para os planos Truman e Marshall e as que se lhes seguirem.

A Primeira Guerra Mundial custou a este país uma insignificância, 50 bilhões de dólares, a segunda, 341. O que custaria uma terceira deve ser calculado em trilhões ou em bancarrota.

A dívida "per capita" antes da Primeira Guerra Mundial era de 12 dólares. Ao terminar, havia ascendido a 250. Cada americano, depois de uma depressão e um "New Deal" para curá-la, entrou na Segunda Guerra Mundial com 450 de dívida, e saiu dela com 1.800.

O serviço da dívida atual, que anda perto de 260 bilhões, sobrecarregou o orçamento deste ano com 5 bilhões de dólares, ou seja, o que era o orçamento total do país na época de Coolidge e Hoover.

Este esporte de matar homens se tornou caríssimo ultimamente. Na Guerra Civil, custou 7.000 cada morto. Na Primeira Guerra Mundial, 20.000; na segunda, 50.000 e ficam depois as dívidas e os veteranos. Mas o esporte continua gozando de extraordinário favor entre os seus adeptos.

Este esporte de matar homens se tornou caríssimo ultimamente. Na Guerra Civil, custou 7.000 cada morto. Na Primeira Guerra Mundial, 20.000; na segunda, 50.000 e ficam depois as dívidas e os veteranos. Mas o esporte continua gozando de extraordinário favor entre os seus adeptos.

Enquanto a polícia e a municipalidade não se entenderem, os abusos não deixarão de existir, sem possibilidade de repressão.

Na manhã de ontem, viajou para o Rio o sr. José Fajardo, secretário-geral do Trabalho, a fim de levar pessoalmente ao ministro do Trabalho a comunicação do término da greve na Companhia Mogiana.

ORGÃOS INUTEIS

Diversos jornais cariocas estão vendendo, na recente decisão da Câmara Federal, de retirar da Comissão de Justiça, o projeto de extinção do DASP, um gesto equivalente ao de quem coloca a pedra sobre determinado assunto, para esquecê-lo.

Não é de hoje que a extinção do citado organismo se afirma uma necessidade aos olhos de certa imprensa, que o acha talvez parecido, em inutilidade, com o DNC, e por isso mereça igual coroamento, ou seja uma liquidação sumária.

Não temos motivos para participar desse ponto de vista, nem para repeti-lo, porque em verdade até hoje não pudemos apreciar o alcance da atividade

Agora, nos Estados Unidos, um cidadão em sete é veterano e credor de pensões e toda a espécie de privilégios. Há 300 organizações de veteranos, algumas com milhões de membros. A Legião Americana conta nas suas fileiras com 3 milhões agrupados em 14.726 agências por todo o país. A Associação de Veteranos de Guerras Estrangeiras tem mais de 20 milhões de associados em 8.000 grupos locais.

Entre as infinitas leis e benefícios há uma que assegura a todo veterano desempregado 50 semanas de auxílio a 20 dólares por semana. Graças a isso, surgiram os que se chamam "Clubes de 32-20" com grave alarme do Tesouro e da Administração de Auxílios aos Veteranos. O que está ocorrendo é muito simples: — um veterano que ganha, digamos 40 dólares por semana trabalhando 40 horas prefere naturalmente deixar o seu emprego e reingressar no "Clube". E como nada há na lei que impeça a repetição do caso, poderia chegar o momento em que uma dezena de milhões de veteranos estivesse a sombra da generosa lei e vivendo às custas dos contribuintes.

O governo federal outorgou um "bonus" com um custo total de cerca de 4 bilhões. Os governos dos Estados tiveram que imitar esse sistema de "presentes" em dinheiro e contudo estão sofrendo pressão para dar mais, uma pressão que se faz imperativa às vésperas de uma eleição presidencial.

Mas parece que o pior está ainda por vir. Das 300 associações de veteranos, há 55 que têm forte e militante organização em escala nacional e, destas, há uma dezena com escritórios montados em Washington para "lutar" e "vigiar" pelos interesses dos seus associados diante do governo e do Congresso.

O resultado é que nesta primeira sessão do Congresso, foram apresentados 1.300 projetos de novas leis em benefício dos veteranos, 200 no Senado e 1.500 na Câmara dos Representantes. Nem todos estes projetos contam com o apoio dos grandes grupos de veteranos, mas há mais de uma centena que foram apresentados sob seu patrocínio. Isto significa a pressão organizada sobre cada congressista por parte dos organismos locais de veteranos que têm grande influência nas respectivas comunas e podem facilmente mobilizar a seu favor a simpatia de toda a coletividade.

Se todas as novas leis fossem aprovadas, isso acrescentaria 25 bilhões de dólares ao orçamento anual da nação. Naturalmente tal não vai acontecer, mas muitas receberão a sanção legislativa. Entre elas contam-se algumas de benefícios especiais para os veteranos que ainda restam de velhas guerras: — 800 das guerras contra os índios, 85 da Guerra Civil, 143.000 da guerra com a Espanha.

De todos os modos, pode-se concluir que por muitos anos o Tesouro terá que contribuir com nada menos de 13 bilhões de dólares por ano para atender ao serviço das dívidas a veteranos produzidos pelas guerras. Essa soma é quase três vezes o orçamento total da nação há 25 anos e é, se meus cálculos não me enganam, mais de 10 vezes o orçamento anual somado das 20 repúblicas latino-americanas.

ROMANCES BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

O próximo lançamento de "Simão, o caolho", em alemão, por uma editora de Viena, devolve à tona os velhos comentários sobre a difusão das nossas coisas no exterior. Temos ido sempre pelas artes plásticas e pela música, e muito pouco pela literatura. Não insistamos na limitação da língua, que inicialmente nos inferiorizava frente aos irmãos hispano-americanos: essa batida tecla deixou de ser útil quando os Panal Itatrit tornaram-se nomes universais. O mundo é hoje muito mais um mundo só do que há dez anos. A vaga cultural transformou-se em conhecimento direto, e as nações se antepõem fortissimamente.

Há um quarto de século, contavam-se pelos dedos os nossos livros vendidos e comentados nos centros literários estrangeiros. Um Machado de Assis, romancista que dificilmente deixaria de figurar entre os vinte primeiros de todos os povos, existia em italiano por obra exclusiva de um peninsular bastante brasileiro: o prof. Piarolo. Em francês, lá estava o mesmo "D. Casimiro", mas ignorado.

Os novos tempos foram propícios aos nossos escritores contemporâneos. Jorge

XIV — Os troncos lusitanos

SINISIO TRINDADE E MELLO

GONÇALO SIMÕES CHASSIM — Natural de Paratubá, filho de Antônio Simões e de Joana Jorge Chassim. Residência em São Paulo e posteriormente em Paratubá, onde foi fazendeiro, e ocupou cargos públicos. Fundador da capela de N. S. de Nazaré, em sua fazenda, à margem do rio Tietê. Casado com Maria Leme de Brito, em São Paulo, filha de Antônio Bicaldo de Brito natural de S. Paulo, e de Maria Leme de Alarceno; neto paterno de Antônio Bicaldo e de Maria de Brito (citados); neto materno de Francisco de Alarceno e de Luzia Leme (também citados). Faleceu Gonçalo Simões Chassim a 25 de maio de 1720, e sua mulher em 1688. Em São Paulo, sendo ambos sepultados na capela da Ordem Terceira de São Francisco, da qual eram profetas. Com descendência em nove filhos seguintes.

Antônio Pedroso — Falecido solteiro. Joana Leme de Brito — Batizada em 1687, casou-se em 1681 em Paratubá com Francisco de Siqueira de Mendonça, filho de Antônio de Siqueira de Mendonça e de Ana de Vital; neto paterno de Lourenço Siqueira de Mendonça e de Margarida Rodrigues (de quem trataremos); neto materno de Antônio Pedroso Calhaz, calhaziano, que veio do Paraguri e de Maria Afonso (já citados). Com oito filhos.

João Bicaldo Chassim — Casado em 1694 em Itu com Isabel Cubas, filha de Jerônimo Gonçalves Meira e de Francisco Cubas; neto materno de Francisco Cubas e de Gaspar João Barreto; sobrinho de Gaspar Cubas e de Isabel Sobrinha; tenente de outra Francisco Cubas e de Diogo Gonçalves Ferreira; e quarta-neta de Gonçalo Nunes Cubas (citado). Com dois filhos: Manuel Monteiro Chassim e Catarina de S. Paulo com Catarina de Godoy Moreira, filha de Gaspar de Godoy Moreira, e de sua primeira mulher, Custódia Moreira; neto paterno do capitão Gaspar de Godoy Moreira, falecido em 1658 em São Paulo, e de sua primeira mulher, Ana de Alarceno, falecida em 1648; neto materno de Gaspar Gonçalves Ordonho e de Ana Moreira; bisneto por Ana de Alarceno, de Pedro da Silva e de Ana de Alarceno (segunda-neta de João citados). Viúva-se para Minas Gerais. Tere oito filhos todos naturais de Aracaju-guama.

Maria Simões — Natural de Paratubá onde se casou em 1678 com Pedro Gonçalves Meira, natural de São Paulo, filho de Jerônimo Gonçalves Meira da mesma vila, e de Francisco Cubas (supracitados). Faleceu Maria Simões em 1732 em Itu deixando dez filhos.

Capitão Rodrigo Blando Chassim — Sertanista e potentado em arco, fendermo com terras em Aracaju-guama; ocupou cargos públicos, exerceu o governo em Paratubá. Estando em Minas Gerais, casou com 200 homens armados na defesa do Rio de Janeiro, invadido pelos franceses em 1711, com o governador e capitão-general de São Paulo, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho (então residindo em Minas). Estece em Curitiba nos primeiros tempos das explorações auríferas, e foi juiz ordinário nesta vila em 1721, tendo também servido de juiz ordinário por carta do governador Rodrigo César de Menezes em 1729. Voltou a São Paulo em serviço de coroa. Foi, depois, capitão-mór e fundador da capela de N. S. da Penha de Aracaju-guama. Casou-se em 1696 em São Paulo com a sua parente Maria Pires de Barros, filha do capitão Pedro Vaz de Br-

ge Amado, Erico Veríssimo, José Lins do Rego andam por aí, em todos os idiomas, lídos e, não raro, imitados. Formados literariamente à feição dos novos acontecimentos, esses romancistas manejavam assuntos e personagens de todos os quadrantes, numa fase histórica em que a angústia e a sensação de agonia também eram uma só. "Simão, o caolho", que agora será apresentado às gentes de fala alemã pelo teatralista austríaco sr. Carlos Lastig-Presen, é também livro do nosso tempo, o que significa que de todos os países, e mostrará aos povos germanos a nossa sintonização com o sentimento do mundo. É a epopéia miudinha do pobre diabo que recebe dos grandes problemas apenas o colorido remoto, fragmentado em centenas de aperturas pormenorizadas.

A terna ironia com que Galeão Coutinho tratou desse tema e desse personagem, em "Simão, o caolho", é, sem dúvida, um produto para exportação.

Um famoso quarteto musical de Antares, usando no novo e poderoso Douglas DC-6 o KLM realizou um concerto na altitude de 18 mil metros. Foi, sem dúvida, a audição mais elevada até hoje. Isso, entretanto, foi possível graças à nova cabina altimétrica que permite manter no interior do avião a mesma pressão atmosférica existente ao nível da água, em qualquer que seja a altitude.

O diretor da Repartição de Agências e Esportes chama a atenção dos interessados para a edital de permutas de cartas velhas da repartição, que está sendo publicado no "Diário Oficial" do Estado.

Assim no Oriente. Assim no Ocidente.

O café resistirá em Londres à campanha dos cerejeiros, inspirados em razões comerciais. Resistirá à dos rigoristas, movidos por instintos religiosos, embora houvessem chegado a ser poetas satíricos de valor. Pouco depois de introduzida ali a rubiaca, já eram mais de três mil as casas publicas, onde se vendia. Em 1663 publicava-se contra ela o panfleto "A cup of coffee, or coffee in its colours", onde se lia:

— "Que infâmia para os homens cristãos, quererem ser turcos à força, e hongerem-se, o consumados macacos ingleses, de justificar o vício crime, dizendo que dos turcos só querêis a sua bebida... Se algum de vossos dignos avós pudesse ressuscitar, e aparecesse no seio de vossa companhia, quando vos achais reunidos e alumiados por tantas luzes, e ver como vos deleitais com essa bebida incandescente e semelhante à onda do Plegético, julgaria encontrar em vós uma sociedade noturna de conspiradores, ocupados em confirmar o seu juramento, tragando taças do mais negro sangue... Não, não, não, pois, não gostais da poesia, nem tão pouco do vinho das Canárias... Se os nossos grandes poetas ressuscitassem, Bem Johnson, esse valeroso gênio, Beaumont Fletcher, esses firmes ilustres não achariam mais aqui uma só gota da fonte de Castalia; nada mais encontrariam daquele divino orvalho do Helico, que se evapora todo em perfumes no ar sereno. Vós não teríeis para oferecer-lhes, em vez do suco sagrado do vinho, mais do que uma bebida repugnante e sem nome, um xarope de fuligem, a quintessência de sapatos velhos, que é hoje a companhia diária de um montão de jornais sensaborões".

O panfletário, que falava por todo um partido numeroso, não podia compreender o quanto o café inspirava os poetas e como os cafés inspiravam a

ser, através dos séculos, os modernos jardins de Academus, onde as musas embalariam os aedos e onde os aedos burilariam seus versos, como ainda hoje em Lisboa, como até bem pouco tempo no Rio de Janeiro, alguns de cujos cafés compartilharam as glórias da gloriosa intelectualidade, que neles se reunia e lucubrava. A idiosincrasia à liberdade, que sempre buscou abrigo nos cafés, resumia das palavras, onde o autor se refere às luminárias, as reuniões noturnas. Aliás, na mesma época outro panfleto, "A broad-side against coffee", — verdadeira nomenclatura social processado nos cafés: — "Eles ali se acham todos misturados, em confusão abominável, puros e impuros reunidos como os animais da Arca de Noé! — ó que crédito enorme goza esta bebida, que não há gentil homem que não faça dela as suas delícias! Que sucesso extraordinário, que fez adquirir tal depressa ao anão as proporções do gigante!... É natural; não se pode ir com a moda, senão afastando-se da natureza".

O "ano" era a moda na Inglaterra, como o seria na França, onde o La Fontaine, repousando de boêmias em cafés, ao mesmo tempo colhia inspiração para suas fábulas; onde, em canções, Molière fixava tipos para o "Misanthropo"; e onde, em mesas de café, Racine lamborizava estrofas de "Bérénice". — Racine, que, com a sua Duparc, roubada a Molière, e com a sua Champmeslé, também foi moda, e moda conjuntamente com o "ano", levando Madame de Sevigné a dizer que "Racine passara como o café" — pois todas as modas são efêmeras.

Nem os cerejeiros nem os rigoristas londrinos cala alguma consequência contra o café, que conquistara a sociedade, arrancara-a de puritanismo recalcado para existência mais espárea, mais social, mais humana, mais livre. Não resistiria, porém, aos ataques dos liberticidas. Em 1673, o rei, incomodado com o evoluir de opiniões, processou nos cafés, onde os liberais

Num café sito à esquina de Wall Street e Water Street, em Nova York, se assentaram belos capitulos da luta pela independência. Na data de 23 de abril de 1789, recebeu cumprimentos das autoridades locais o presidente da Liberdade, o primeiro eleito nos Estados Unidos independentes — George Washington.

No Brasil, então, é que não tem mesmo sentido a frase de Silveira Martins. Só o termo se redigia de outra maneira: "O Brasil é o café e o café é a liberdade". Símbolo da liberdade brasileira, desde quando o Brasil se fez livre. Em 18 de setembro de 1822 D. Pedro I sancionava decreto assinado também por José Bonifácio, incluindo o ramo do café no escudo de nossas armas, a figurar no centro da Bandeira Nacional. E assim foi de 1829, quando o café, deixando embora o símbolo da nacionalidade, passou a figurar nas armas da nova República, em virtude do decreto número 4, de 19 de novembro daquele ano, assinado por Deodoro, Quintino, Artur de Loba, Rui Barbo-

(Continua na 3ª página).

NOTAS & COMENTÁRIOS

O BARULHO E O "BICHO"

Reportando-nos a nossos comentários anteriores sobre os fogos de estampido que tanto torturam a população das capitais nos dias de junho, registamos aqui a boa impressão causada pelo novo ato da polícia, que proíbe terminantemente a queima de bombas preparadas com explosivos de grande potência, como a dinamite, e também a soltura de balões. É mais uma confirmação de velhas portarias policiais, bastante conhecidas.

Entretanto, perduram os mesmos motivos que levam a maioria do público a duvidar da eficácia dessas proibições, pois continua a não existir policiamento capaz de garantir a integral obediência às determinações legais. Flor do que isso: continua livre o comércio de tais fogos, autorizando portanto a crença de que o comprador dos mesmos poderá com igual liberdade estourar os ouvidos da vizinhança, a qualquer hora do dia ou da noite, a pretexto de festejar os santos do mês.

O mesmo acontece em relação aos balões: as bancas improvisadas para venda de fogos mantêm balões pendurados ou vendem folhas de papel de seda especialmente para a fatura de balões sendo a soltura destas feita em plena via pública, entre o costumeiro alarido, não constituindo, por isso, segredo para ninguém (nem mesmo para a polícia). Estamos, destarte, nesse particular, na mesma situação que quanto ao "jogo do bicho": este é proibido por lei, mas as casas lotéricas bancam livremente o famoso jogo e os viciados exibem publicamente os talões de apostas, conferindo seus pal-

pites até nos bondes, à vista de qualquer autoridade.

Por sinal que, em vez de apresentarem sinais de decadência e prejuízo em virtude da proibição do jogo, quase todos os "chaleiros" de loterias demonstram franca prosperidade, entrando em obras de reforma, com aparato e mesmo luxo, como se algum misterioso "comando" andasse por aí vistoriando suas instalações e exigindo delas mais conforto para os compradores de bilhetes.

E fala-se em comemorar o "Dia da Autoridade".

A melhor comemoração seria a afirmação da autoridade, a presença desta nos lugares em que ela é reclamada, como no caso dos fogos, dos balões e do "bicho".

Nada adianta proibir sem a certeza de fazer valer oportunamente a proibição. Ao contrário: o excesso de portarias, leis e regulamentos proibitivos concorre para desprestigiar a autoridade desde que, por falta de meios repressores ou de simples fiscalização, não há possibilidade de garantir-lhes a vigência.

Em ambos os casos, a orientação policial está errada, porque seria preciso combater a origem dos abusos. Tratando-se de bombas ou outros explosivos nocivos, deveria ser proíbido o seu fabricante e não o consumidor; da mesma forma, seria preciso acabar de vez com a loteria para encerrar a extinção do "bicho". Se as fábricas de fogos continuam produzindo petardos estardalhanes e o comércio pode oferecer-lhes publicamente à venda, parece tríplice pretender que os seus compradores atendam às recomendações policiais em defesa do sossego público e da segurança da cidade. Caberia, isso sim,

Café e liberdade

II

LUIZ AMARAL

tinham auditorio para suas idéias, começou a persegui-los, pretextando defesa da moralidade. Levou três anos a conseguir dos magistrados o fechamento de muitos depois Dismail diria contrário à Constituição britânica.

Afirmava o rei que, em tais estabelecimentos se abandonava enorme quantidade de coisas, ajuntamento e mais pernicioso. E também ali se reuniam muitos negociantes e outra gente do comércio a perder enorme tempo em conversas inúteis, esquecidos de obrigações e deveres". Mas, o verdadeiro motivo encontra-se em outro tópico; neste: "Também em tais casas correm falsos, maliciosos e escandalosos ditos que se espalham por fora, difamando o governo de sua Majestade, produzindo assim a quebra da paz e perturbando o sossego da monarquia". Infringente da paz e conturbador do sossego era o governo de então, contra o qual se formavam ondas nos cafés. Porém, foi igualmente escrito, Salvand escreveu:

— "Não se governa contra os cafés. A revolução fez-se porque eles estavam rebeldes. Napoleão governou porque a glória morava nos cafés. A restauração está rotta porque eles entenderam a lei de outro modo".

Os Cafés eram os ágoras ingleses, nos quais se debateram contra os governos absolutos. Como escreveu o autor de "All about Coffee", "naquele período crítico da história inglesa, quando o povo cansado do desgoverno dos últimos Stuarts, buscava, ardentemente, um Fórum, onde as grandes questões do momento pudessem ser discutidas, o café público se tornou um santuário. Ali se debateram as

se decidiu, para o maior bem dos ingleses de todas as éras, matéria política de capital importância. E como várias dessas questões houvessem sido ali perfeitamente ventiladas, não houve mais necessidade de maior debate público. A grande pugna a favor da liberdade política da Inglaterra travou-se, pois, e foi ganha, no recinto dos cafés".

"Dez anos depois do edito, e pouco antes da revolução de 1688, jamais o público frequentaria tão assiduamente os cafés" — escreve Paulo Porto Alegre, autor da "Monografia do Café". Apellidava-os o povo "Universidade a vintém", não só porque o café era vendido por uma ninharia, como também porque se dizia que aí se adquiria, sem grande pena, muita instrução".

Al aprendia o povo a ser livre. O próprio Stuart então reinante deveu voltar atrás e reabrir os Cafés, pois assim o exigiu o povo, que neles bebiera idéias libertárias e se tornara escudo de liberdade. Quando, em vez de cidadãos conscientes, desejava em todo o reino apenas um rebanho de ovelhas, Cromwell fechou os Cafés, porque os frequentados por indivíduos que o governo, realmente mercedor de tais sentimentos, "Parece que aos altivos burgueses londrinos pouco incomodou serem considerados pelo governo de Carlos II como bons ou maus cidadãos" — comenta Paulo Porto Alegre — "como eles desejavam, era que se não atentasse com certo rigor contra o pleito exercido de sua liberdade, e nisso tinham toda razão, porque discutiam francamente os negócios do Estado, como o devem fazer os homens il-

Quando, sob pressão popular contra o governo, foram reabertos os Cafés, a polícia os inspecionava rigorosamente, vedando a leitura de jornais, livros e panfletos, e mesmo discussões políticas — o que vem demonstrar, mais uma vez, como neles é que se ensinava e se aprendia a ser livre; e há de ter sido por isso que Macaulay escreveu na "History of England".

— "Não havia ninguém pertencente à classe média ou à alta sociedade que não fosse todos os dias ao seu café, para aí saber das novidades do dia, a discutir-lhes com os conhecidos. Cada café tinha um ou mais oradores, cuja eloquência era admirada pela multidão, e que dentro em pouco se tornaram no Estado esse "quarto poder", que na época presente é representado, segundo se diz, pelos jornalistas".

Também na França os Cafés foram escolas de liberdade. Luiz XIV promoveu-lhes a propagação como recurso de combate ao alcoolismo e facultou assim o estabelecimento, no seu reino, de cenáculos de liberalismo. Nos Cafés parisienses tramava-se contra o absolutismo. Sobre a mesa de um deles Desmoulières conceitou a turba à marcha sobre a Bastilha. Em um deles se cantou pela primeira vez em público a "Marseillaise". Noutro, Napoleão e Junot e Ney e Murat assentavam a melhor maneira de imprimir realismo à grande frase do grande Bourdaloue, segundo o qual "A Liberdade nasce da Revolução, mas só prevalece se mata a própria mãe".

Também nos Estados Unidos à história do café se prende a da Liberdade. O mesmo o apostolo de um e de outro — William Penn, que Montesquieu disse "iniciador da tolerância, propagador da caridade, trazedor de

Sugestões para a criação de uma escola industrial para a cidade de Baurú

Transferido do Palácio Nove de Julho para o centro o Gabinete da Comissão de Estatística — Um milhão de cruzeiros para a realização dos plebiscitos municipais — A ordem do dia votada

A Comissão de Estatística da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, reunida em sessão pública no dia 14 de julho, no Palácio Nove de Julho, sob a presidência do sr. Castro Tibiriçá, realizou a seguinte ordem do dia:

1.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

2.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

3.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

4.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

5.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

6.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

7.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

8.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

9.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

10.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

11.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

12.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

13.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

14.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

15.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

16.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

17.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

18.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

19.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

20.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

21.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

22.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

23.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

24.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

25.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

26.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

27.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

28.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

29.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

30.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

31.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

32.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

33.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

34.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

35.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

36.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

37.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

38.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

39.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

40.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

41.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

42.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

43.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

44.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

45.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

46.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

47.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

48.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

49.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

50.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

51.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

52.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

53.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

54.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

55.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

56.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

para a realização dos plebiscitos municipais — A ordem do dia votada

1.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

2.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

3.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

4.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

5.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

6.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

7.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

8.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

9.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

10.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

11.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

12.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

13.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

14.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

15.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

16.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

17.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

18.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

19.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

20.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

21.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

22.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

23.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

24.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

25.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

26.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

27.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

28.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

29.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

30.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

31.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

32.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

33.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

34.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

35.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

36.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

37.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

38.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

39.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

40.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

41.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

42.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

43.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

44.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

45.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

46.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

47.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

48.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

49.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

50.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

51.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

52.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

53.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

54.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

55.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

56.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

57.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

58.ª — A ordem do dia da sessão anterior, lida e aprovada.

Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente favoráveis.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei n.º 23, do sr. Deolindo Teles, na forma, considerando ferido o estudo o dia 7 de julho de 1948, data da comemoração do nascimento de Francisco de Paula Rodrigues Alves, Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

O projeto de lei n.º 23, em 1.ª discussão, Menção do governador, disposto sobre a concessão de auxílio de CR\$ 170.000,00, à Prefeitura Municipal de Nova Granada. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, contrários.

Sobre o assunto falaram os srs. Ulisses Guimarães, Mario Benf, Gabriel Migliori, Sebastião Carneiro e Valentin Gentil. Posto em votação, foi o item rejeitado.

Foi aprovado, em primeira discussão o projeto de lei n.º 336, de 47, Mensagem n.º 19.235, do governador, "dispondo sobre a abertura de crédito

especial de CR\$ 1.077.883,30. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente contrários.

Finalmente, em debates, foi aprovado o último item da pauta, a saber: "Discussão e votação da indicação n.º 23, de 1948, apresentada pelo deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, solicitando ao Poder Executivo, que providencie a transformação do Posto de Arrecadação, da sede do município de Votuporanga, em Coleteira Estadual de 2.ª classe. Parecer n.º 427, de 48, da Comissão de Finanças e Orçamento, favorável.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

As 17.35 veio à tribuna o sr. Castello Branco para, em explicação pessoal, prosseguir no discurso interrompido na hora do expediente, sobre a praga que assola os canaviais.

As 18 horas, o sr. Valentin Amaral requereu verificação de presença feita a chamada, constata-se estarem em plenário 23 deputados.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Uma Escola Industrial para a cidade de Baurú

PROJETO DE LEI VISANDO EFETIVAR ESSA MEDIDA

As escolas técnicas e industriais, a prática e os resultados auferidos já o têm demonstrado, tornaram-se verdadeira necessidade de nosso Estado, considerando, acima de tudo, as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria e as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria e as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria...

Em data relativamente recente foi promulgada a lei número 77 que, entre outras unidades criou uma escola industrial na cidade de Campinas. Acontece, entretanto, que nessa cidade funciona, há vários anos, a Escola Industrial Estadual "Bento Quirino", e que atende, cabalmente, às necessidades de Campinas em matéria de educação profissional. Considerando essa realidade e as necessidades de Baurú, o sr. Henrique Richetti entregou ontem à Mesa, para consideração posterior do Plenário, o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Com a palavra, o sr. Lino de Mattos, replicou ao discurso proferido anteriormente pelo deputado Lincoln Feliçiano.

As 18.30 era encerrada a sessão e convocada outra para hoje.

COMISSÃO DE ESTATÍSTICA

Em fase de grande acumulo de serviço, a Comissão de Estatística — empenhada em preparar a lei das modificações territoriais, administrativas e judiciárias do Estado — e da necessidade de constante contato com elementos do interior, aquele organismo transferiu seu gabinete para local mais acessível. Assim, a partir de hoje, estará funcionando no prédio do extinto Departamento das Municipalidades, no Viaduto Boa Vista. Ainda hoje, terminados os trabalhos de instalação, o presidente da Comissão de Estatística, deputado Cunha Bueno, distribuirá à imprensa comunicado a respeito informando de horário do expediente, telefones e outros detalhes que possibilitem aos interessados vindos do interior todas as facilidades para se dirigirem a esse ramo do Legislativo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Uma Escola Industrial para a cidade de Baurú

PROJETO DE LEI VISANDO EFETIVAR ESSA MEDIDA

As escolas técnicas e industriais, a prática e os resultados auferidos já o têm demonstrado, tornaram-se verdadeira necessidade de nosso Estado, considerando, acima de tudo, as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria e as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria e as perspectivas que são oferecidas pela capacidade de trabalho na indústria...

Em data relativamente recente foi promulgada a lei número 77 que, entre outras unidades criou uma escola industrial na cidade de Campinas. Acontece, entretanto, que nessa cidade funciona, há vários anos, a Escola Industrial Estadual "Bento Quirino", e que atende, cabalmente, às necessidades de Campinas em matéria de educação profissional. Considerando essa realidade e as necessidades de Baurú, o sr. Henrique Richetti entregou ontem à Mesa, para consideração posterior do Plenário, o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

Artigo 3.º — A Escola Industrial de Baurú terá a organização e o regime fixados pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto lei federal n.º 3.073, de 30 de janeiro de 1932).

Artigo 4.º — A Escola Industrial de Baurú manterá, inicialmente, as seguintes seções de ensino industrial básico:

- 1 — mecânica de máquinas;
- 2 — mecânica de automóveis;
- 3 — fundição;
- 4 — marcenaria;
- 5 — corte e costura (para frequência exclusivamente feminina).

Artigo 5.º — Votaram-se para a Escola o que lhe foram aplicáveis, as mesmas disposições da legislação federal e estadual que regulam o funcionamento das escolas industriais do Estado.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SERÁ APROVEITADO, EM OUTRA REGIÃO, O GEN. PAQUET

Por mais de uma vez tem-se falado na saída do general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar. Ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, o general Paquet, subcomandante da Região, interposto pelos jornais presentes, declarou que esteve no Distrito Federal à disposição do general Alexander. Quanto à saída do general Paquet informou: "O comando da zona Centro está vago. E' reservado, geralmente, ao general mais antigo, dependendo de nomeação, porém, do ministro da Guerra. O general Paquet, no momento, é o general Renato Paquet".

A SITUAÇÃO NO P.T.B. E O SR. CUNHA LIMA

Todas as vezes que tem lugar, no P.T.B., qualquer movimento, do qual, em geral, resulta mais uma dissidência, a situação fica confusa durante vários dias. Confusa não para aquele que acompanha a marcha do partido que tem em sua presidência de honra o ex-ditador, mas para os próprios petebistas e queremistas. E' o que está ocorrendo, ainda, tendo em vista os acontecimentos de sexta-feira última quando o sr. Porfírio da Paz, aceitando os conselhos e orientações externas, pretendendo golpear o sr. Nelson Fernandes, foi afastado da presidência do Distrito Estadual e Comissão Executiva e se fazendo eleger para os dois postos. Ontem seguiu para o Rio o sr.

Artigo 1.º — Fica criada, na cidade de Baurú, uma Escola Industrial subordinada ao Departamento de Educação Profissional, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A escola a que se refere o artigo anterior destinase a substituir o artigo anterior pela Lei n.º 77, de 23-5-1938, na cidade de Campinas, que fica suprimida.

ANIVERSARIOS

Dr. Eduardo Rodrigues Alves



Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Eduardo Rodrigues Alves

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

SAPO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida 187 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PEDRO II — FAISCA, O ABNEGADO — Barbara Reid — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 62 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — SOMBRA NAS PLANÍCIES — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — JOE SÓAPO CAMPEÃO — Leon Errol — RITMOS SERTANEJOS — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 235 — Nac. — As 13 horas.

AVENIDA — FERA HUMANA — John Loder — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 5 — Nac. — As 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazari — MALANDROS SEM SORTE — A Marcha da Vida 177 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — PÁGINA DENUNCIADORA — Richard Dix — A LIGA DE GERTIE — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 13 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Ane Baxter — CA-DAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — INTRUSO MISTERIOSO — Richard Dix — ESTRANHA VIAGEM — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 232 — Nac. — As 19 horas.

IP. PALACIO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — UM MUNDO DE SOMBRA — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil 96 — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — NINGUEM VIVE SEM AMOR — Shirley Temple — BANDIDOS DO CAIS — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 68 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — CAMÕES — Antonio Villar — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 51x14 — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — JOE SÓAPO CAMPEÃO — Joe Kirkwood — PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — R. Marcha da Vida 178 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MORTE AO AMANHECER — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 225 — Nac. — As 19 horas.

ROXY — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart — MULHER DILLINGER — Proib. 18 anos — Baú da Escola Agrícola — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — SILENCIO NAS TREVAS — Dorothy Mae Guire — O CRIME PERFETO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 2 — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — SINAL DE PERIGO — Faye Hemerson — PECADO DOS PAIS — Proib. 18 anos — Obras de Emerg. da Pref. de S. Paulo — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NO VELHO CHICAGO — Tyrone Power — O PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Fragmentos do Brasil 11 — Nac. — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — E O MARINHEIRO CAFON — Robert Walker — A MORTA VIVA — Proib. 18 anos — Reportagem Cinedia 1x78 — Nac. — As 19 horas.

VOGUE — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — ALMAS PERVERSAS — Proib. 14 anos — Coreografia — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CARICIA FATAL — Burgess Meredith — DOMINADORA DE HOMENS — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — NA MINHA TERRA E ASSIM — Cantinflas — RAPOSA AZUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 9 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CRUS DO OESTE — Nolan Beery Jr. — NOITE DE SUPLÍCIO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x51 — Nac. — As 19 horas.

PENHA — MOEDA TRÁGICA — Audrey Totter — SOU UM ASSASSINO — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x49 — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — IRMÃO INFAME — SEGREDO PERIGOSO — CASTIGO MERECIDO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 229 — Nac. — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUA EXC. A MORTE — Audrey King — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematográfico 70 — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — SUA EXC. A MORTE — Audrey King — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 15 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — AINDA SRA'S MINHA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — UMA NAÇÃO EM MARCHA — MULHER PERIGOSA — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 4 — Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcântara e sua orquestra — Irineu Walter — Zila Ribeiro e Piolin e Laurindo — 2ª parte a peça "A MULHER DO PREFEITO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aiola e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More e Henrique e Arrelia — 2ª parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 21 horas.

MELHOR QUE A NATUREZA!

Os quintos de Hollywood andam corrigindo e melhorando a Natureza. Sendo, porém, isto, a Columbia estava produzindo o "O Signo de Aris", extraído do célebre romance de Margaret Peruginoni, com Susan Peters no principal papel feminino. As cenas finais desse drama, porém, passaram-se no meio das nevascas da costa de Cornwall, na Inglaterra. Para essas cenas o "cameraman" Burnett Guffey (o maior fotógrafo de Hollywood), encenando ao "grip man" Stanley Dunn a nova artificial. Aconteceu que Susan Peters detestava o cheiro do produto químico que produz a tal neblina e, embora resignando a si mesma, disse isso em conversas a Stanley. Qual foi pois a sua surpresa quando, ao interpretar a cena, no meio da neblina, sentiu que ela recedida deliciosamente a si! Logo rosa, o perfume favorito de Susan Peters!

"NIGHT SONG"

Com "Night Song", produção da RKO Radio, observa-se uma nova melhoria no gênero das fitas em que se combina uma história de amor com um fundo de boa música. Dana Andrews, como um compositor cégo, Merle Oberon, como jovem de sociedade, e Ethel Barrymore, como parenta desta última, têm os papéis centrais da interessante produção de John Huston. A música é de Eugene O'Rand — este na direção da Orquestra Filarmônica de Nova York. Trata-se de uma história dramática, dirigida por John Cromwell e produzida por Harriet Parsons.

MARABÁ

Rita
CONSOLACAO

PHENIX

HOJE

HOLLYWOOD

WARNER BROS.
apresenta
SEM SOMBRA DE SUSPEITA

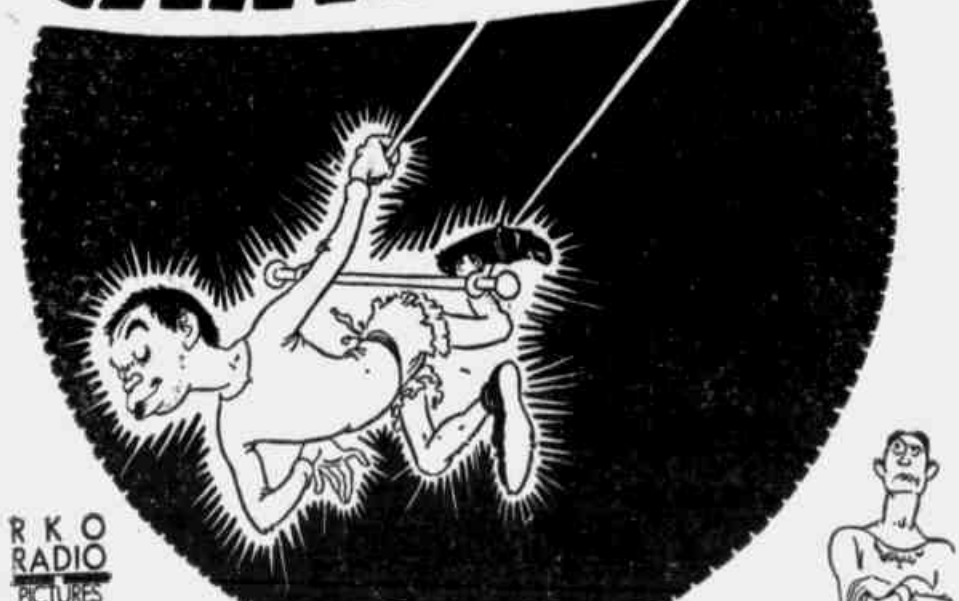
TEMPESTUOSAS NUVENS DE SUSPEITA, EMBACANDO UM DIABOLICO E INSONDAVEL MISTERIO!

CLAUDE RAINS CONSTANCE BENNETT JOAN CAULFIELD
AUDREY TOTTER HURD HATFIELD MICHAEL NORTH

direção de MICHAEL CURTIZ
Acomp. Compl. nacional Proibido até 14 anos

Pelo amor de sua deusa... ele enfrenta o gigante! Executa o saito da morte! Desafia os mais temíveis leões! ... E cuida da "toilette" do elefante!

CANTINFLAS



O CIRCO



com GLORIA LYNCH

E SCHELLINSKY E AROZAMENA ANGEL SALA TITO NOVARO

JORNAL DA TARDE

HOJE OPERA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — color — Paramount, 16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O'Hara — Walter Sirkak — Technicolor — 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Marcha da Vida, 185 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O GENIO E O ROUXINOL — Rowena Crandall — Maria Cebotari — J. Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — Parapente — Jornal, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Bob Hope — Notícias da Semana, 48x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LARES SEM MAE — Lon Mc Allister — MARIQUIM IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Marcha da Vida, 184 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — MIMI AMIGO TRIGGER — Roy Rogers — Grunias e Fazendas de Peçolas — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — J. Tela, 119 — 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operas — Hoje: As 20,45 horas — LA CASTA SUZANA.

ODEON — Sala Azul — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — C. Jornal, 238 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — O TEMOR — Warren William — Notícias Semanas, 45x21 — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — IPÊ DE LUXO — Victor Mac Laglen — Maranhão em Revista, 3 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAPITULO — PERVERTIDA — Emilia Gulu — Proib. 18 anos — AVENTURAS DO FALCAO — Tom Conway — J. Tela, 123 — As 14 e 19 horas.

PAU ROSA — VIVA VILLA — Wallace Beery — Proib. 18 anos — CONVITE AO CRIME — Michael Whalen — Sel. Cinemas, 33 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — COMANDO NEGRO — John Wayne — A SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — Proib. 18 anos — C. Jornal, 234 — As 13,50 e 18,50 horas.

ROIA — PERVERTIDA — Emilia Gulu — Proib. 18 anos — COMANDO NEGRO — John Wayne — Form. de Plantas Ag. e Ind. — Nac. — As 18,50 horas.

S. PAULO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Notícias da Semana, 48x19 — As 18,25 horas.

PIRATININGA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CHIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Atual. Campos, 16 — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — SINGAPURA — Fred Mac Murray — C. Jornal, 236 — As 13,50 e 19 horas.

RABUNIA — DRAMAS DA NOBREZA — Ems Gramatica — AVENTURAS DO FALCAO — Tom Conway — J. Tela, 121 — As 19 horas.

BRAS POLITEAMA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Warren William — Not. da Semana, 48x20 — As 18,40 horas.

OLIMPIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — F. Jornal, 55x14 — As 19 horas.

LUX — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Flig. do Brasil, 7 — As 19 horas.

COLONIAL — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Proib. 10 anos — C. Jornal — As 19 horas.

S. PEDRO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 233 — As 14 e 19 horas.

CAMBUCI — VIVA VILLA — Wallace Beery — Proib. 18 anos — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Proib. 14 anos — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — F. Jornal, 55x14 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proib. 14 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Rames — Notícias da Semana, 48x15 — As 18,50 horas.

RECREIO — O MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — O FANFARRÃO — Red Skelton — Vicente de Carvalho — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINE METRO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Impr. até 14 anos — Metro Goldwyn Mayer — 14, 16, 18, 20, 22 horas e mais noite.

METRO
NO COMPLETO PÊRITO
AMANHÃ
ESPECTACULAR! INEGUALÁVEL!
Lana Turner
VAN HEFLIN
RICHARD HART
DONNA REED
A RUA DO DELFIM VERDE
"GREEN DOLPHIN STREET" Camel NAC.
WILLIAM POWELL
MYRNA LOY
CANÇÃO DOS ACUSADOS
HOJE ÚLTIMO DIA!
NO PROGRAMA "DESENHO RATO INVISÍVEL"

SANTINFLAS NOVAMENTE PROVOCARÁ ESTROFONDOS GARGALHADAS EM SEU MAIS RECENTE FILME: "O CIRCO POR-NECE OTIMO "BACKGROUND" PARA AS "TRAPALHADA" DO NOTÁVEL COMICO!

Você já jamais riu tanto como assistindo "O Circo"? Porque essa nova produção da "Poca Filmes" tem no pop central, o mais querido e mais admirado comico-musicalista: Cantinflas! Esse nome magico garante por si, o sucesso que esse filme alcançará em todo o Brasil! Porque Cantinflas já tomou conta do publico brasileiro! Todos sejam crianças, os adultos, já têm-no na conta dum notavel embaixador do bom-humor! E aqui em "O Circo", ele tem maior oportunidade de que seus dois filmes já exibidos, recriando o eterno vagabundo, Cantinflas, vai ao circo, seduzido pela beleza da linda amazona, e acaba tomando parte em diversos numerados. Vejam como ele consegue domar os mais ferreiros leões, e como consegue equilibrar-se nas cordas da corda fazendo inveja aos mais peritos acrobatas! Como vem, o filme possui um fundo notável, que pertence ao notavel Cantinflas se exporá: sobrevivente!



"TEM QUE SER VOCE" — Espetacular, romantica, cheia de cenas agradaveis e vistosas, com muito luxo, é a base em que se apresenta a nova produção da Columbia **"TEM QUE SER VOCE"** com Cornel Wilde e Ginger Rogers.

Quando a Erika Knox, a noivinha de São Paulo, tem ela em seu castelo um dos principais papéis de "Do Mesmo Sangue", romantica e comovente historia de um indio e um cavalo, gravada em colorido.

O argumento de "I wouldn't be in your shoes" foi escrito por Steve Elsher.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7º andar
Sala 12 — Tel. 3-3381

Uma historia de paixão e renúncia. Um raro espetáculo musical onde se evocam as figuras privilegiadas de Rossini, Bellini e De Beriot!

Rossano BRAZZI-Maria CEBOTARI

O GENIO E O ROUXINOL

Rina Silveira MORELLI - DI BETTINI
direção de GUIDO BRIGNONE
produção da ACI ITALIA FILM

DIST. POR ART FILMS

BANDEIRANTES HOJE

Walter Pinto produtor teatral de SP

HOJE não chacoalha!
A TOMADA DE MONTE CASTELO
A REVISTA QUE S. PAULO CONSAGROU!

AMANHÃ ultima vespéral a preços reduzidos

OSCARITO

PARA ATENDER A INSISTENTES E NUMEROSOS PEDIDOS:
A SEGUIR: **"NÃO SOU DE BRIGA!"**
DE FREIRE JUNIOR L. W. PINTO

SOMENTE 3 DIAS PARA ENCERRAR SUA TEMPORADA

NO **SANTANA**

ALIDA VALLI — ESTRELA ITALIANA, FAVORITA CONTINENTAL...

Alida Valli, "estrela" do cinema italiano, que figura num dos papéis principais de "O Milagre dos Sinos" (Miracle of the Bells), produção de Lasky-MacKewen para a RKO Radio, nasceu na pequena cidade de Pola, na península de Istria, em 1922. Com cinco anos de idade, foi com sua mãe para a cidade de Como, junto do romantico lago do mesmo nome, ao norte da Itália.

Estudou no Cinema de Como até 1936, ano em que foi para Roma e se matriculou na Academia de Cinema. Depois de um ano de intensos estudos, Alida foi escolhida por um produtor para fazer um "test" de um ato. Satisfeita com o que foi contratada para interpretar um dos papéis principais de um filme de longa metragem.

Desde então a atriz italiana tem tido um lugar de destaque nos cinemas da Europa. Em 1938, assinou um contrato com a companhia "Italcine", pelo período de 5 anos, durante o qual ela apareceu em muitos filmes, incluindo-se "Piccolo Mondo Antico", premiado no Festival de Veneza, em 1941, proporcionando a Alida o primeiro papel de "melhor intérprete" daquele ano.

Nos dois anos seguintes, ela atuou num total de 16 filmes, mas desapareceu do mundo do cinema, quando a sua companhia se viu em dificuldades financeiras. Quando os nazistas ocuparam a Itália, Alida, chamada a fazer filmes de propaganda para os fascistas de Veneza, recusou-se a obedecer, apesar das ameaças e das imposições feitas. Permaneceu escondida na residência de amigos dedicados.

Foi nesse período, quando se achava foragida, que conheceu o pianista e compositor italiano Oscar de Mejo, com quem se casou. Ela assinou varias vezes por um triz dos agentes da Gestapo, depois da libertação de Roma, foi descoberto um documento, naquela cidade, revelando que ela era uma das pessoas mais procuradas pelos nazistas, entre atores e atrizes italianos. E uma das coisas que lhe dão mais orgulho é uma citação que lhe foi conferida por motivo da sua patriótica atuação, naqueles anos sombrios de seu país.

Em junho de 1945, Alida Valli, voltou à vida artística, assinando um contrato com a Companhia Minerva-Savola, e surgiu em mais dois filmes: "La vita rinuncia" e "Olivanna". A essa altura de sua carreira, os produtores norte-americanos começaram a se mostrar interessados pela sereia da tela italiana. Doré Schary, vice-presidente da RKO Radio, e encarregado da sua produção, chamou a atenção dos produtores Jesse L. Lasky e Walter MacKewen para Alida Valli, indicando-a para o papel de "Olga" em "O Milagre dos Sinos", onde ela trabalha ao lado de Fred MacMurray e Frank Sinatra.

Considerada como uma das mais belas mulheres da Europa, Alida Valli tem olhos azuis, cabelo castanho-claro, e pesa 55 quilos, possuindo uma figura esbelta de 1m.65. Ela acha a América um país maravilhoso, e está encantada com o papel de "Olga" — na sua opinião, talvez o melhor de sua carreira.

Embora preferindo os papéis dramáticos, Alida Valli tem desempenhado os mais variados papéis inclusive as caracterizações cômicas. Ao todo, já apareceu em 34 filmes europeus, e em dois norte-americanos. Os "fans" vão gostar da nova Alida Valli, quando a virem em "O Milagre dos Sinos".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Foi entregue a esta Redação a "carta-quinquante" n. 1, pertencente a Grunpaul Joseph, que pede procuração durante o nosso expediente.



O CIRCO — Cantinflas não necessita mais de apresentação. O grande comico mexicano, apenas com dois filmes, já se tornou uma figura queridissima de todos! Crianças e adultos, todos admiram o notavel comediante, dono de uma "verve" inesgotavel, e de um talento que não admite paralelos! Agora Cantinflas está de volta, vivendo um papel que lhe vai multissimamente bem, o do vagabundo que ingressa num circo para seguir a mulher amada... Vemos então o nosso amigo, às voltas com terríveis leões, desafiando feras, andando na corda bamba, fazendo as mais incríveis acrobacias, tudo para estar perto da "saerosa" "Rosálinda"! A formosa Gloria Lynch faz este papel. O CIRCO (El Circo) é mais um grande sucesso de "Posa Films", é mais um filme de quebrar "records" de bilheteria!

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS
EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON - (Sala Vermelha)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

HOJE — Quarta-Feira — 23 de Junho às 20.45 horas — HOJE
7.ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA

A Companhia Italiana de Grandes Espetáculos ERNESTO DEL RIOS apresenta

LA CASTA SUZANNA

A opereta de subtilíssima picardia do M.º JOHN GILBERT

AMANHÃ — Quinta-Feira — 24 de Junho às 20.45 horas — AMANHÃ
8.ª RECITA DA ASSINATURA NOTURNA

MADAME DI THEBE

A OBRA PRIMA DO MAESTRO LOMBARDO

BILHETES A VENDA NO ODEON e ART PALACIO
PREÇOS: Frimas, Cr. \$ 200,00 — Camarotes, Cr. \$ 160,00 — Poltronas numeradas, Cr. \$ 40,00 — Poltronas não numeradas (ultimas 20 filas), Cr. \$ 24,00 — Balcones, Cr. \$ 24,00

Em consequência da completa remodelação do palco e da sala, a visibilidade e a acustica ficaram perfeitas.

ATENÇÃO — O espetáculo se iniciará exatamente às 20.45 h. e terminará, no máximo, à meia-noite.

Roga-se ao distinto publico a fmeza de evitar excessivos pedidos de "bis", a fim de respeitar o horario fixado pelo regulamento policial.

SUSAN PETERS ENCONTRA UM CODIGO DE VIDA

POE Susan Peters

Se há alguma coisa que levanta o meu animo e me faz lembrar que meu verdadeiro nome é Susanne Carls, é quando alguém me pergunta "Se vale a pena viver".

Creio que a vida é sempre compensadora e maravilhosa, se alguém consegue esquecer a si mesma realmente. Em geral os mocinhos são demasiadamente interessados neles mesmos e eu não era muito diferente das moças da minha idade, quando ocorreu o meu acidente. Tinha então 23 anos de idade, um contrato e uma prometedora carreira e ainda casada e feliz com Richard Quine.

Meu futuro mudou drasticamente em 1.º de Janeiro de 1948, quando acidentalmente disparei contra mim mesma, numa caçada. Alguns dias depois, quando os médicos decidiram que eu viveria, tive que me acostumar a idéia de que nunca mais poderia andar. Logo me rebeli. Aos poucos, porém, comecei a ver que eu não quisera fazer a vida dos outros infelizes, eu teria que parar de me sentir desgracada. Do momento em que não mais me preocupou com a minha própria sorte, para pensar na dos outros, meu horizonte tornou-se mais amplo.

Logo depois, Dick e eu decidimos adotar um garotinho de duas semanas de idade, Timothy. Sempre quizeramos uma família e ainda a queremos. Eu posso ser



(Susan Peters volta à tela em "O SINGO DE ARIAS", filme da Columbia, que será brevemente lançado)

ROMANCE INACABADO

Bing Crosby · Fred Astaire
Joan Caulfield
Olga San Juan · Billy De Wolfe

HOJE IPIRANGA
32 GRANDES CANÇÕES DE IRVING BERLIN.

TECHNICOLOR

2ª SEMANA!

VOLTOU PARA FICAR!
MECHA ORTIZ
ROBERTO ESCALADA
MIRTHA LEGRAND

2ª SEMANA

HOJE **Rita** **SAO JOAO**

TEATROS

COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA!" — A Companhia de Walter Pinto, que encerra sua temporada no dia 27, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "Não chacoalha!", original de Freire Junior e Walter Pinto. Em homenagem às Forças Expedicionárias Brasileiras, nesta revista será apresentada a apoteose "A tomada de Monte Castelo".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Danis, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.º de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E "TRACÓIDES" — O magico Garbel apresentará, dentro de poucos dias, no Cine Coléu, a sua Companhia de Mistério e Atracões, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraíso".

"A MULHER DO PREFEITO" — O Circo Piton, instalado à rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20.30 horas, variedades com Piton, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será lavada a comedia "A mulher do prefeito".

"FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — Os irmãos Boyesi, apresentando no seu circo, no Largo da Polvoreira, hoje, às 21 horas a comedia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

"A CASTA SUZANNA" — A Grande Companhia Italiana de Operetas apresentará hoje, às 20.45 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, a opereta de Gilbert "A casta Suzanna", na qual têm atuação destacada os compositores da companhia.

Os Ingressos estão à venda nas bilheterias do Art Palácio e do Odeon.

Realização, Joe Louis sobre ao ringue e a defesa do título máximo

Uma das maiores jornadas do pugilismo será vivida hoje, no tradicional ringue do Madison Square Garden, Joe Louis, o terrível esmurrador que galgou os píncaros da glória, mercê da sua esmagadora carreira, irá subir mais uma vez as escadas do ringue, em defesa do honroso título que ostenta de campeão mundial de todos os pesos. A história dessa luta foi narrada com abundância de pormenores. Trata-se de uma "revanche" sensacional que o grande pugilista negro concedeu ao seu antigo adversário, Joe Walcott, após um renhido embate travado em 1937. Naquela ocasião, animado pela crítica, Walcott lançou o desafio, considerando-se esbaldado. Efectivamente, a vitória de Louis foi bastante contestada, acreditando muitos que a sorte foi quem impediu Joe Louis de ver-se despojado do título. Um erro da comissão de box,

PERSISTE O "DEMOLIDOR DE DETROIT" EM SEU PROPOSITO DE ABANDONAR AS LUVAS — WALCOTT CONFIA EM SEUS PUNHOS — VIVO ENTUSIASMO EM TORNO DA PELEJA

comentaram outros, tão comum em pelejas dessa natureza.

UM LONGO PREPARO E A DECISÃO

Desde a divulgação de que havia sido aceito a "revanche", cada qual em seu setor, Louis e Walcott, deram início aos preparativos. Walcott retirou-se da cidade, preferindo ainda bem afastado de qualquer assistência com seus treinadores no preparo intensivo do físico. Seu adversário, por seu turno, também não se descuidava, empreendendo longas caminhadas, "fazendo

luvas", visando uma grande diminuição de peso, o que, aliás, conseguiu. Os técnicos achavam que somente quando atingisse 84 quilos poderia Joe Louis considerá-lo apto a enfrentar Walcott, restando-lhe então aguardar

o resultado desta peleja para vermos com quem está a razão.

WALCOTT ESTÁ CONFIANTE

Velhos camêfios foram ouvidos pela crônica esportiva norte-americana, tendo suas considerações a respeito. Os prognósticos, em sua maioria são favoráveis a Joe Louis, embora muitos acreditem que Walcott suportará o esmurrão até o último assalto. Mas o desafiante confia na força de seus punhos e na experiência que ganhou no primeiro combate para derrotar Louis. As apostas continuam animadas, como dissemos, favoráveis ao campeão do mundo. No entanto, poderá sobrevir o que muitos aguardam, ou seja, a capitulação do "Demolidor". Quem sabe?

LUTA MEMORÁVEL

Além de outros tantos atrativos, a peleja desta noite deverá converter-se em algo espetacular por um motivo já divulgado. É que, devido pelos repórteres, Joe Louis confirmou sua decisão de abandonar o ringue se qual for o resultado da luta. Se vencido, irá cumprir o compromisso, porém, se a vitória lhe pertencer, o famoso clérigo de ouro será entregue à comissão para selecionar novos candidatos e lançar um novo campeão mundial de todos os pesos. Memorável e significativa, portanto, será esta peleja, se se cerca, aliás, do maior sensacionalismo.

QUE FIZ ANTES DA SUA PRIMEIRA LUTA, Joe Louis, além de Walcott, lutou 64 assaltos de "punching" e "saite com corda" e "saite com luva". Em sua declaração de hoje disse: "encontro-me em minha melhor forma".

Walcott terminou seu treino com uma sessão de cinco assaltos, mas, dos quais, uma assistência de apenas 1.000 "fans", o maior público a assistir seus treinos até hoje. Ao término do exercício final de aspirante a campeão mundial de peso pesado, Joe Louis calcula que subirá ao ringue pesando aproximadamente 184 libras, ou seja o mesmo que tinha em sua luta travada em dezembro do ano passado.

SERA' DESAFIADO O VENCEDOR DE HOJE

NOVA YORK, 22 (R.) — Gus Leavich, campeão mundial de peso médio, deverá desafiá-lo o vencedor da luta a realizar-se amanhã, na qual Joe Louis e Joe Walcott disputarão o campeonato mundial de peso pesado. A luta sugerida pelo desafio de Leavich deverá ser realizada, em setembro e não afetará o plano feito por Leavich para defender seu título em Londres, em 26 de julho, contra o pugilista inglês Freddie Mills. Leavich partirá para a Inglaterra na próxima quinta-feira.

PELEJA ADIADA

CHICAGO, 22 (INS) — A peleja em disputa do Campeonato Mundial entre o campeão Ray Robinson e Bernard Docuzan, de Nova Orleans, foi novamente adiada até o dia 25 de junho, devido não ter Robinson chegado ao peso limite de 147 libras na pesagem de hoje.

Portuguesa de Desportos e Ipiranga no mais sugestivo embate da nova rodada

No gramado do Parque de Ibirapuera ensaiam hoje os "lusos" — Caetano De Domenico, à tarde, irá reunir os ipiranguistas no campo da rua Sorocabanos — Nada de novo nas equipes

com um dos clubes que, na liderança do certame, pretende chegar até o final do turno. A Portuguesa está novamente fazendo alarde do seu magnífico conjunto e mais do que nunca esperanças. Que dizer do Ipiranga? Basta lembrar: não é o mesmo, o que sucedeu sábado, quando o campeão de 35 foi batido inapelavelmente por uma equipe que soube como construir a vitória, tirando do antagonista as mínimas possibilidades de reação. O Ipiranga lidou como quis com o "campeão da técnica e da disciplina", equivalendo dizer que os mais sérios concorrentes este ano precisam tomar as maiores precauções com a rapaziada alvi-negra.

Se o Ipiranga este ano anima seus "fans" graças ao harmonioso conjunto que manda a campo, a Portuguesa não lhe fica atrás. Em três anos

apenas dois elementos deixaram a equipe "lusa", de modo que não tivemos quebrada a unidade e o entendimento no "time". Se o Ipiranga atua à base de velocidade, essa também é a tática dos rubro-verdes, dotados de grande mobilidade. Em tudo se equivalem os dois bandos, pelo que se acreditamos que será dos mais movimentados o encontro de domingo entre os dois estupestes concorrentes.

Caetano De Domenico, o treinador do Ipiranga, cada vez mais se capacita das possibilidades de seus pupilos. No entanto, não quer confiar no acaso, no que realizaram os jogadores em jornadas anteriores. Para tanto classificou-os do exercício que hoje se efetuará no gramado da rua Sorocabanos, tendo solicitado a presença de todos os elementos. A equipe treinará com a mesma constituição do jogo de domingo, dado o seu desempenho perfeito, que dispensa quaisquer alterações.

CAETANO DE DOMENICO, o treinador do Ipiranga, cada vez mais se capacita das possibilidades de seus pupilos. No entanto, não quer confiar no acaso, no que realizaram os jogadores em jornadas anteriores. Para tanto classificou-os do exercício que hoje se efetuará no gramado da rua Sorocabanos, tendo solicitado a presença de todos os elementos. A equipe treinará com a mesma constituição do jogo de domingo, dado o seu desempenho perfeito, que dispensa quaisquer alterações.

GREENLOCK (New Jersey), 22 — (INS) — Joe Walcott terminou hoje seu treino para sua peleja de quarta-feira, à noite, no Yankee Stadium, contra o campeão mundial de peso pesado, Joe Louis. Durante suas 10 semanas de treino o aspirante ao título máximo fez um total de 19 assaltos, ou seja 12 assaltos a mais do que os

CHICAGO, 22 (INS) — A peleja em disputa do Campeonato Mundial entre o campeão Ray Robinson e Bernard Docuzan, de Nova Orleans, foi novamente adiada até o dia 25 de junho, devido não ter Robinson chegado ao peso limite de 147 libras na pesagem de hoje.

Grande entusiasmo entre os esportistas de Uberaba pela visita do São Paulo, domingo próximo

O E. C. Uberaba será o adversário do "mais querido" — O centro avante Leonidas comandará a ofensiva do tricolor — Preparado aos mineiros para enfrentar

O "onze" titular do São Paulo excursionará domingo próximo a Uberaba. Naquela cidade do triângulo mineiro, a turma tricolor terá difícil compromisso a vencer na contenda que travará com o quadro principal do E. C. Uberaba, campeão local e um dos mais categorizados conjuntos da zona.

O técnico Vicente Feola encara, acertadamente, a luta com o quadro mineiro com respeito. Sabe o "coach" do gremio do Canilândia que os prelios no interior do Estado representam sempre grande perigo para os quadros de capital e que um novo insucesso de seus pupilos diminuiria a confiança. Já bastante abalada, dos afeitos do bicampeão paulista no seu "onze" preferido. Como sabem os esportistas bandeirantes, a derrota do tricolor na peleja de domingo último, com o Juventus, teve o efeito de uma ducha fria no entusiasmo existente entre a numerosa família do clube das três cores. Recentemente, o quadro já havia reconquistado seu melhor jogo, vinha se exibindo com segurança e desenvoltura, não havendo, portanto, muita razão para a desconfiança. Já bastante abalada, dos afeitos do bicampeão paulista no seu "onze" preferido. Como sabem os esportistas bandeirantes, a derrota do tricolor na peleja de domingo último, com o Juventus, teve o efeito de uma ducha fria no entusiasmo existente entre a numerosa família do clube das três cores. Recentemente, o quadro já havia reconquistado seu melhor jogo, vinha se exibindo com segurança e desenvoltura, não havendo, portanto, muita razão para a desconfiança.

qual foi a modificação no trabalho de marcação. Como é fácil de ver, não existe justificativa para a aventura de Feola, notadamente quando se sabe que o quadro vinha atuando com acerto. Qual a vantagem de Noronha deixar de marcar o ponto para marcar o meio? Qual o benefício da atuação de Renganeschi jogando adiantado? É o trabalho de Saverio, Rui e Bauer? O mais acertado seria Feola reconhecer que errou e que seu lamentável erro levou o quadro a perder dois pontos, lançando uma onda de ceticismo entre os adeptos do "clube da fé" com relação às possibilidades do quadro no atual certame. Que a lição lhe sirva para, de futuro, não envolver o "onze" que prepara em experiências perigosas.

LEONIDAS COMANDARÁ A OFENSIVA TRICOLOR

O centro avante Leonidas, afastado há vários meses da turma principal por contrair-se fortemente contundido, agora completamente restabelecido, fará a "reentrada" no prelo com o Uberaba, estando, portanto, com a participação assegurada. O "Atletismo" revelou grande disposição no exercício de ontem, locomovendo-se com desembaraço.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Vejam, depois da última rodada, como ficaram colocados os concorrentes na tabela, por pontos perdidos:

104 bolas já foram parar no fundo das redes, assim distribuídas:

104 bolas já foram parar no fundo das redes, assim distribuídas:

O C. C. "Galileu Sembrante" inaugura amanhã a sua sede social

Ao ato comparecerá o capitão Padilha, que empossará a nova diretoria da F. P. C. M. — Homenagem postuma a Galileu Sembrante

Amãnhã à noite, será inaugurada oficialmente a nova sede social do Clube "Galileu Sembrante", sociedade ciclística que tem sido um dos estelos do esporte do pedal.

O clube da Colina Histórica, dirigido com carinho e dedicação por uma pleiade de apaixonados adeptos do ciclismo, entre os quais se destaca o sr. Alfredo Sembrante, um incansável batalhador pela difusão e engrandecimento do salutar esporte do pedal, tem produzido valiosos recordes, que se salientaram nas competições, dando inúmeras vitórias ao gremio do saudoso Galileu Sembrante.

A nova sede social, localizada à rua Sorocabanos, n.º 832, conta com instalações que oferecem conforto e recreação aos associados, tais como: sala de leitura, de tênis, de mesa box e outros divertimentos.

Ao ato inaugural comparecerá o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes que nessa ocasião empossará solenemente a nova diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

PRESTANDO uma homenagem postuma ao saudoso Galileu Sembrante, falecido quando treinava para representar São Paulo num Campeonato Brasileiro de Ciclismo, será também inaugurado um busto, em bronze, do

malogrado ciclista bandeirante, desferido o cap. Silvio de Magalhães Padilha, grande animador do esporte do pedal.

malogrado ciclista bandeirante, desferido o cap. Silvio de Magalhães Padilha, grande animador do esporte do pedal.

A margem das eliminatórias dos atletas nacionais

NADIM SEVERO MARREIS, UM ATLETA DE POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS — PRECISAMOS ENCARAR COM PARTICULAR SIMPATIA OS PROBLEMAS DOS DIAS VINDOUROS

nas duas jornadas da semana finda Nadim Severo Marreis mereceu considerações especiais, pois as demonstrações que proporcionou aos apreciadores do atletismo convenceram amplamente.

Não conseguiu ele atingir os índices mínimos fixados pelo C.T.A., entretanto, constituiu uma das revelações das sensacionais jornadas vividas no estádio do Pinheiros, revelando o alto grau de preparo que chegou a atingir, com sensíveis melhorias.

Na tarde de domingo, animado pelo feito obtido na tarde anterior, Nadim conseguiu realizar uma série equilibrada que culminou com o registro de 46,81 metros para a prova de arremesso do disco, resultado esse que constitui novo recorde nacional e que reflete bem as possibilidades excepcionais do grande arremessador paulista.

sendo ele jovem e dotado de prodigiosas indispensáveis a especialidade que se dedica, embora não tenha cumprido o mínimo estabelecido, deveria ser incluído entre os integrantes da equipe brasileira, porque compete com os maiores especialistas do mundo, muita coisa ele deverá aprender, e com isso será beneficiado o atletismo de nossa terra nos próximos compromissos ulteriores.

Predicamos encarar com particular simpatia os problemas dos dias vindouros, preparando-nos convenientemente para a reconquista da posição que durante tantos anos sustentamos no cenário do esporte-base continental.

Predicamos encarar com particular simpatia os problemas dos dias vindouros, preparando-nos convenientemente para a reconquista da posição que durante tantos anos sustentamos no cenário do esporte-base continental.

Predicamos encarar com particular simpatia os problemas dos dias vindouros, preparando-nos convenientemente para a reconquista da posição que durante tantos anos sustentamos no cenário do esporte-base continental.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23. — Será disputado, amanhã, o minuto e meio que falta para completar o jogo entre o Flamengo e o Bangu, pelo Torneio Municipal. O jogo, como se sabe, foi suspenso em virtude da invasão do campo pela "torcida" rubro-negra, e o "placard" até aquela altura acusava 2 para o Bangu e 1 para o Flamengo. O restante da partida será disputado no campo do Botafogo, com os portões fechados.

O Conselho Arbitral da FMP nomeou uma comissão composta dos srs. Gomes de Paiva, Carlos Rocha e Gervasio Soares de Moura, para estudar a lei de transferência da C. B. D. O representante do Flamengo anunciou que seis jogadores ingleses embarcarão no próximo dia 29 com destino a esta capital.

O Torneio Início do campeonato oficial foi adiado para 4 de julho, sendo a primeira rodada a 11 do mesmo mês.

O Tenis Clube de Santos telegrafou à C.B.D. informando que está interessado em que os tenistas europeus convidados pela CBD participem de seu campeonato aberto de tênis, na segunda quinze de julho.

O Fluminense comunicou à FMP que rescindiu de comum acordo o contrato com o jogador. Novo contrato será assinado com o jogador.

A CBD concedeu transcrição do profissional João Fernandes Neves, do Corinthians de Porto Alegre, para o Rio Preto, da Federação Paulista de Futebol.

A Federação Paulista de Natação solicitou à CBD a homologação como recorde brasileiro os resultados obtidos pelos nadadores Antonio Carlos Bessa, Willy Otto Jordan e Paulo de Barros Guimarães na prova de revezamento de 3 por 100, a 27 de março último, com o tempo de 2'1"2.

Concentrados os pugilistas brasileiros

RIO, 23 (Assapress) — Iniciou-se, hoje, a concentração dos pugilistas brasileiros que participarão das Olimpíadas de Londres. No próximo dia 3 de julho será realizada uma prova de seleção das categorias de meio-médio, médio e galo.

A relação dos lutadores requisitados de São Paulo e do Rio é a seguinte: peso galo — Manoel do Nascimento e Jurandir Silva; peso pena — José Nascimento Dias e Kaled Curry; peso leve — Ralph Zumbano; peso meio-médio — Ricardo Magnani e Antonio Correia de Melo; peso médio — Nelson Mengarilli e Paulo de Oliveira; peso pesado — Vicente dos Santos. Como técnico de nossa representação de pugilismo seguirá Aristides Joffe, da Federação Paulista.

Francisco Adam, dedicado defensor do Clube "Galileu Sembrante"

Francisco Adam, dedicado defensor do Clube "Galileu Sembrante"

Francisco Adam, dedicado defensor do Clube "Galileu Sembrante"

Francisco Adam, dedicado defensor do Clube "Galileu Sembrante"

Francisco Adam, dedicado defensor do Clube "Galileu Sembrante"

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HELENO REAPARECEU — Por ocasião do confronto Boca Juniors-Newell's Old Boys, reapareceu no comando da vanguarda boquense o centro-avante brasileiro Heleno de Freitas. Heleno foi examinado pelo departamento médico do clube na véspera do jogo e considerado em plena forma física.

TOMA PROVIDÊNCIAS — A diretoria do Corinthians considerou como certa a suspensão do atacante Rui, elemento que foi expulso do campo, domingo, em Santos. Assim, Gentil Cardoso vai tomar providências, podendo lançar Nenê ou Bode no posto do gaúcho, caso este seja punido.

UM FATO GRAVE — Durante o transcurso do prelo entre amadores do Nacional e Ipiranga, ambos de Jundiaí, o juiz da peleja, José Pereira Guimarães, quando tentava afastar de contenda alguns elementos por ter havido agressão mútua, foi agredido de maneira covarde, vindo a perder os sentidos. A. F. P. F. vai tomar as providências a fim de punir os culpados.

ENSAIO INDIVIDUAL — Reincidiando suas atividades, o Corinthians fez realizar ontem um exercício no gramado da rua São Jorge preparando sua equipe para os futuros encontros. Amanhã haverá ensaio coletivo, no campo da "fazendinha", para que a direção técnica possa avaliar o quadro.

O PROVÁVEL SUBSTITUTO — Na hipótese do zagueiro Loric ser suspenso pelo T.J.D., a direção técnica "lusa" terá que lançar outro elemento naquela posição. Fala-se que o mais sério candidato à direita da zaga é Sapolinho, elemento que ensaiará naquela posição.

O PROVÁVEL SUBSTITUTO — Na hipótese do zagueiro Loric ser suspenso pelo T.J.D., a direção técnica "lusa" terá que lançar outro elemento naquela posição. Fala-se que o mais sério candidato à direita da zaga é Sapolinho, elemento que ensaiará naquela posição.

O PROVÁVEL SUBSTITUTO — Na hipótese do zagueiro Loric ser suspenso pelo T.J.D., a direção técnica "lusa" terá que lançar outro elemento naquela posição. Fala-se que o mais sério candidato à direita da zaga é Sapolinho, elemento que ensaiará naquela posição.

34	Eco. Commercial	11.00
35	Eco. Triang. Minchir	32.00
Debanfures:		
16	Cla. Magiana	22.00
2	C. Agua Eng. Rib. Prado	18.00
2	C. Nas. Eng. Eleir.	60.00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO
Movimento do dia 24:

Obrigações:		Vend.	Comp.
Federal de Guerra 5 %			
De 5.000,00 . . .	2.520,00	3.511,00	
De 1.000,00 . . .	—	808,00	
De 500,00 . . .	—	345,00	
De 200,00 . . .	—	—	

Obrigações:		Vend.	Comp.
Federal de Guerra 5 %			
De 5.000,00 . . .	2.520,00	3.511,00	
De 1.000,00 . . .	—	808,00	
De 500,00 . . .	—	345,00	
De 200,00 . . .	—	—	

De	200.00	—	127.00
De	100.00	—	68.00
Estaduais:			
Café	—	—	380.00
1921, 10.000.00	—	—	210.00
1922	—	—	700.00
Anulacoes:			

Federals, nom.	—	225.00
Populares	191.00	140.00
Rodovias	590.00	—
Unif. port.	—	235.00
Unificada	580.00	225.00
Ferrovias	685.00	330.00

M. Ger. s. "A"	175,00	—
dem. s. "B" . .	150,00	—
dem. s. "C" . .	150,00	—
E. R. G. S. Rod. . .	—	350,00
Municipals:		
929	800,00	—
931	800,00	—

934	800,00	—
933	880,00	—
937	—	—
938	885,00	—
942	300,00	—
Letras:		
Pladuto	—	75,00

Est. 1909	—	—
Est. 1910	—	75,00
913	—	75,00
925	100,00	—
928	92,00	88,00
Ações de bancos:		
Banco de Portugal		

América S. A. ..	—	200,00
Descontos ..	230,00	215,00
Am. Sul ..	210,00	200,00
Crédito ..	230,00	200,00
S. Paulo ..	210,00	—
E. S. Paulo ..	360,00	340,00
Ind. S. Paulo ..	400,00	392,00

Ruiz Sul S. Paulo	—	272,00
S. Paulo c. g.	350,00	318,00
nd. S. Paulo . .	—	180,00
merc. S. Paulo .	280,00	255,00
for. Sales 50%	—	200,00
for. Salles 50%	—	100,00

Dr. E. S. Paulo	—	390,00
Paulo do Com.	—	200,00
Paulo	—	250,00
Paul Am. do Bras.	190,00	—
Ind. c. 50 %	—	50,00
Ac. Imob.	—	175,00
Des. Paulo Am.	—	100,00

nd. Bras. M. pr.	190,00	—
nd. Br. M. ord.	—	320,00
elh. S. Paulo ..	—	310,00
og. E. Ferro nom.	—	85,00
tem. port. . . .	—	87,00

Paul. E. F. nom.	—	177,00
Paul. Seguros	—	176,00
P. Alp. pr.	170,00	—
Paul.	—	23.000,00
Ab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Debitures:		
Paul. Alp. pr.	170,00	—

Alg. Est. Ferro . . . 130,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato B fecha

O Disponível não registrou modificações em seus preços, fechando em maio com vendas de 1.000 arrobas, registrando-se alta de 50 centavos em julho; 20 centavos em outubro; 80 centavos em dezembro; 70 centavos em janeiro e maio.

O Termo Americano abriu com o mercado irregular, registrando-se alta parcial de 1 e baixa de 1 a 3 pontos. O mercado fechou apertado, com alta de 15 a 22 pontos. O Disponível

	Abert.	Fech.
inho	—	187,70
tubro	188,80	189,20
embro	189,00	190,00

maio	189,20	190,20
junho	189,50	190,00
julho	186,90	187,50

— Negócios realizados durante o mês de julho 187,30; 500 arrobas para outubro = 189,20.

COTACÕES DO DISPONÍVEL		
Pagos e despagos em pontos de \$10		
	Comp.	Vend.
o 2	Nominal	
o 3	204.00	205.00
o 3/4	203.00	204.00

4	200,00	201,00
4/5	193,00	194,00
5	186,00	187,00
5/6	181,00	182,00
6	169,00	170,00
5/7	155,00	156,00

7	149,00	150,00
8	145,00	146,00
9	142,00	143,00

mercado — Estavel.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

as, tipo 5 — Comp.	186,00
ões, tipo 5 — Comp.	185,00
ntradas: Desde ontem em 2200%	
80 quilos	—
ortação	711
tência	12.604
tência	10.788

mercado: Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Estado, especil .. . 1,25 1,30
mercado, firme.

AMENDOIM		
(21 quills)		
especial	75,00	77,00
especial	72,00	73,00
bom	69,00	70,00
Mercado — Firme.		
ARROZ		

	(60 quilos)		
relão, benef. esp.	245,00	250,00	
superior . . .	235,00	240,00	
bom . . .	225,00	230,00	
regular . . .		Nominal	
na. benef. esp. . . .	240,00	242,00	

superior	230,00	235,00
bom	220,00	215,00
regular	210,00	215,00
arroz	146,00	150,00
ra	110,00	115,00

ado especial.

10

Insiste-se nas notícias de aliança entre o ex-ditador e o governador do Estado

LIBERADAS AS NOVAS CONTAS BANCARIAS DOS SUBITOS DO «EIXO»

DECRETO SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — LIVRES TAMBEM OS LUCROS E BENS ADQUIRIDOS APÓS A VIGENCIA DA PRESENTE LEI

RIO, 22 (Correio) — O presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional: — "Art. 1.º — O dec. lei numero 4.166, de 11-3-1942, e o artigo 52 do dec. lei no 4.807, de 7 de outubro do mesmo ano, deixarão de ser aplicados às pessoas a que se referem quanto às contas bancárias que essas pessoas abrirem, aos lucros que perceberem e aos bens em geral que adquirirem após a vigência desta lei, sem prejuízo do que dispõe o dec. lei no 4.806 da última das mencionadas datas. § unico — O disposto nesta lei não se aplica às contas bancárias e aos bens já atingidos pelos efeitos do citado dec. lei no 4.166 de 1942. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

A imprensa esclarece a propósito deste ato, que o dec. lei no 4.166, a que se refere a lei acima, dispõe sobre as indenizações devidas por ato de agressão contra

bens do Estado brasileiro e contra a vida e bens de brasileiros ou de estrangeiros residentes no Brasil. O art. 5.º do dec. lei 4.807, de

7-10-1942, é do seguinte teor: — "Ficam sujeitas à jurisdição da Comissão de Defesa Econômica e aos efeitos dos decs. leis 3.911, e 4.166, as pessoas naturais ou jurídicas de qualquer nacionalidade cuja atividade seja julgada contrária à segurança nacional. O dec. lei no 4.806 deroga a disposição contida no artigo 2.º do dec. lei no 4.166, que está assim redigido: "Será transferida para o Banco do Brasil ou, onde este não tiver agência, para as repartições encarregadas da arrecadação de impostos devidos à União, uma parte de todos os depósitos bancários, ou obrigações de natureza patrimonial superiores a dois mil cruzeiros e de que sejam titulares auditos alemães, japoneses e italianos, pessoas físicas ou jurídicas".

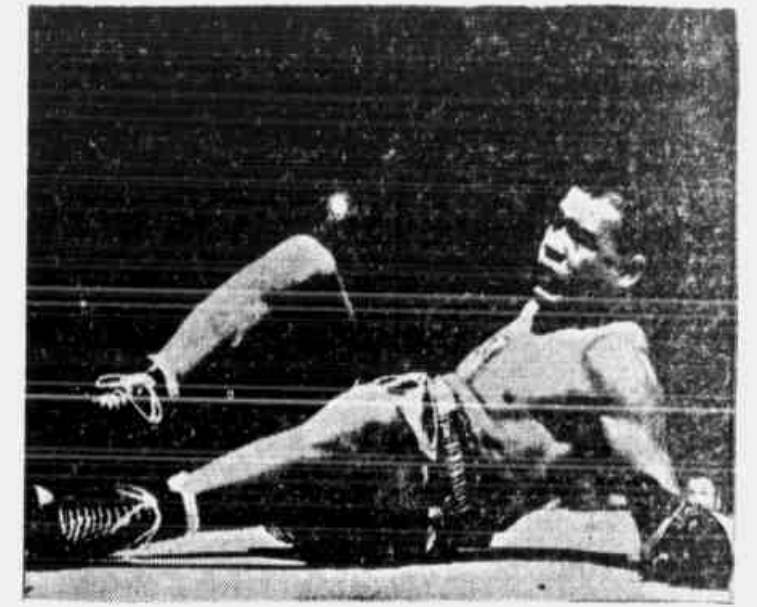
CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Junho de 1948 | N. 28.287



JOE WALCOTT — Pugilista "colored", que também ao "estrelato" do pugilismo de após-guerra vertiginosamente, por obra do atual campeão. Passará hoje às suas mãos o título máximo da "nobre arte".

Disputa do campeonato mundial de pugilismo



JOE LOUIS — Brilhará na "revanche" de hoje o "bombardeiro de Detroit", como o fez com Schmelling e Godoy? No "cliché" acima vemos-lo numa das posições pouco edificantes em que o deixou em vários assaltos, há meses, o seu adversário desta noite.

(NOTICIÁRIO NA PAGINA DE ESPORTES)

PROSSEGUEM OS "COMANDOS":

Interditada ontem, em vista das suas péssimas instalações, a Distilaria Vitoria

E' de capital importancia a vistoria em distilarias e fabricas de bebidas — Um falso medico que enxerga mais do que alguns altos funcionarios da fiscalizacao — Mais uma falsificacao da assinatura do dr. Numa de Carvalho — Vistoriada a "Distilaria Piccin", com bom assio, acusando irregularidades técnicas — O 2.º comando

A questão das bebidas em geral no Brasil sempre mereceu comentários os mais desencontrados, sendo crença popular de que poucas casas ou indústrias fornecem vinho ou outros líquidos sem serem "cortados". Isto é, "batizados" ou falsificados. Nos últimos tempos, até a cachaca, de preço relativamente barato, dando lucros elevadíssimos, está sendo falsificada, numa demonstração de acincoamento dos falsificadores. A bebida, quando alcoólica, é, por si, prejudicial à saúde dos que a ingerem; quer dizer, então, quando falsificada? E' enorme a quantidade de bebidas nacionais ou estrangeiras falsificadas, como o é, proporcionalmente, elevado o numero de distilarias, engarrafamentos, etc., em condições que atentam à saúde publica. A fiscalização do S.P.A.P., pelo visto pouco ou nada fez e além dos inúmeros exemplos constatados diariamente, temos hoje o de mais um, com todas as características de pitoresco e que compromete as autoridades encarregadas da fiscalização.

Ontem, o "comando" do dr. Orlando Vairo realizou mais um esplendido serviço à causa da saúde publica, vistoriando duas distilarias, mas com resultados excelentes pela qualidade dos trabalhos. E' preciso considerar, e sempre frisamos este ponto, que o Serviço Especial de Comandos não precisa apresentar volume, mas qualidade, realizar poucas vistorias, mas eficientes, mesmo porque duas e tres, ou mais vistorias acusam sempre irregularidades. A autoridade de maior destaque no Serviço Especial de Comandos teve como auxiliares Azer Alves da Silva, José Orlando Camargo e Roque Serra, visitando as distilarias "Vitoria" e "Piccin", demorando-se a caravana, na colheita de amostras de bebidas e outras atividades, mais de 5 horas.

UM FALSO MEDICO QUE ENXERGA MUITO...

Na Distilaria "VITORIA", fabrica de J. A. Salazar, à rua Conselheiro Cotepepe, 678, a nossa reportagem, folheando o livro de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, verificou anotações de fiscalização e, numa delas, assinada pelo dr. Casabona, o seguinte: "Inspeccionado às 11 horas". Mais adiante, já quando surgiram os "comandos", esta anotação: "Nada de anormal foi encontrado, recomendações feitas segundo realizadas (segue uma palavra ilegível) para construir novo prédio. (a) Numa de Carvalho". Um medico do S.P.A.P. registrou apenas "Inspeccionado" e um falso medico, o mesmo individuo que está sendo procurado pela Polícia, já que ha inquérito correndo pela Delegacia de Falsificações, por já ter falsificado a assinatura do dr. Numa de Carvalho em varios livros de varias casas, fazendo concessões e outros favores, mais uma

vez falsificou a assinatura dessa autoridade, demonstrando que enxerga muito... Não conseguiu, como em outras casas, extorquir dinheiro, mas demonstrou que a Distilaria "Vitoria" precisa de novas instalações, tanto que deixou isso registrado no livro. Vemos um livro, com disposição criminosa, a apontar falhas de uma repartição, naturalmente para auferir vantagens... Mas, perguntemos nós, como poderia haver honestidade de funcionarios encarregados de fiscalização, com vistos mensais no livro, se as instalações são patentemente anti-higienicas, irregulares, constituindo perigo para a saúde publica? A documentação deve estar nesse mesmo livro de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

Fazemos esta ressalva devido a dois precedentes que chegaram ao nosso conhecimento, um deles o da substituição do livro da Padaria e Confeitaria Avenida e que deu motivo ao que o secretario da Saúde Publica suspendeu por trinta dias um alto funcionario do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, conforme publicação no "Diário Oficial".

INTERDITADA A DISTILARIA VITORIA

O "Comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo visitou, em primeiro lugar, a DISTILARIA VITORIA, à rua Con-

selheiro Cotepepe, 678. Todas as instalações são precarissimas, sem qualquer obediência ao decreto-lei 15.642. Os empregados não usam uniformes ou gorros. As salas de engarrafamento e embalagem são completamente anti-higienicas. Tudo, absolutamente tudo, é irregular. O medico chefe dos "comandos", para um exame detalhado, solicitou a que um dos empregados demonstrasse como é feito o engarrafamento de aguardente e de alcool; em pouco mais de dois minutos, em dois litros, notaram-se moedas, sen-

(Continua na 2.ª página).

"O melhor meio de esmagar o comunismo é combater a injustiça social"

ENTREVISTA DO CELEBRE PREGADOR FRANCÊS PADRE MICHEL RIQUET, QUE SE ENCONTRA NESTA CAPITAL — O FIM DO LIBERALISMO INDIVIDUALISTA — A POSIÇÃO DA IGREJA CATOLICA NA POLITICA FRANCESA

O padre Miguel Riquet, S.J., pregador da catedral de Notre Dame de Paris, ora em visita a esta capital, onde veio proferir uma série de tres conferencias, patrocinada pela Universidade de S. Paulo e Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo, comecou ontem, às 18 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, uma entrevista coletiva aos crânios paulistanos, à qual também compareceram diretores daquela entidade de classe, o sr. Robert Valeur, consel geral da França em S. Paulo, e o sr. Paul Silvestre, do Serviço Francês de Informaçoes.

O MELHOR MEIO DE COMBATE AO COMUNISMO

Perguntado inicialmente qual o melhor meio para um combate direto e eficaz ao comunismo, respondeu simplesmente o padre Riquet que não via outro caminho que o combate à injustiça social. Para esse fim as forças democraticas do mundo devem congregar-se e empregar todos os seus esforços.

A pergunta seguinte versou sobre o capitalismo: Se o entrevistado via-o ultrapassado após a conflagração mundial.

Respondeu o jesuita francês que o capitalismo não está ainda ultrapassado, mas se, acentua cada vez mais a necessidade de um "capitalismo policiado", isto é, suficientemente controlado para que não se desenvolva o seu lado mau, que leva à injustiça social. O problema economico da atualidade será resolvido, pura e simplesmente, pela livre concorrência entre todos os povos.

FIM DO LIBERALISMO INDIVIDUALISTA

Inquiriu um dos jornalistas presentes se o entrevistado considerava, como varias correntes modernas, ultrapassado o liberalismo, como existiu até a 1.ª Grande Guerra. O "liberalismo individualista" — acentuou em sua resposta o padre Riquet — não está somente ultrapassado, mas é hoje inviável. Foi um sistema politico que chegou ao seu fim, depois de ter empolgado todo o século XIX.

A FRANÇA

A França, seu atual governo, a questão social, naquele país e o general De Gaulle foram objetos das perguntas que se sucederam.

Disse o padre Michel Riquet que a fereja não participa da politica francesa, preferindo combater seu grande inimigo, o comunismo, no terreno ideologico e social. Ergue-se, porém, contra o partido unico preconizado pelos comunistas, pois este seria o fim da democracia. Ao mesmo tempo en-

coraja todas as iniciativas, que visem a destruição da injustiça social. Não está alheia aos grandes problemas da atualidade, cooperando, e recomendando a todos os cristãos que cooperem, para que se encontre a solução feliz.

Esse modo de agir está dando em França excelentes resultados. Surgem já as primeiras associações entre jovens patrões, ou capitalistas progressistas, e os trabalhadores, as quais encaminham para a solução definitiva o problema social. Em muitas empresas, graças à referida associação, os operários têm inteira participação nas responsabilidades da direção e, consequentemente, nos lucros.

Não alimenta — prosegue — muitas ilusões sobre as possibilidades de triunfo da "Terceira Força" do general Charles De Gaulle. Como cristão e francês, acha que o atual governo tem experiencias e possibilidades de levar a bom termo uma politica saudavel aos interesses internos e externos da França.

"ESPLENDOR OU DECLINIO DA IGREJA?"

Foi lembrada ao padre Riquet a grande repercussão alcançada nos círculos catolicos brasileiros, e nos círculos intelectuais em geral, pela recente pastoral do cardeal Schuard, arcebispo de Paris: "L'essor ou declin de L'Eglise?" Como via o entrevistado esse importante documento da vida catolica moderna?

— "A pastoral do cardeal Schuard exprime, antes de tudo, a tendencia

existente no clero francês, cujo espírito de luta e esforços pela solução da questão social aquele documento o encoraja. E' um testemunho favorável à ação que vêm desenvolvendo os jovens teologos franceses, seus escritores catolicos e oradores sacros. Põe em relevo a grande autoridade do cardeal Schuard, no seio da Igreja e em sua patria, e representa, um penhorado encorajador para a vitoria da doutrina social catolica no mundo de hoje".

OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Uma outra pergunta versou sobre a experiencia colhida pelo entrevistado nos campos de concentração nazistas, aos quais esteve recolhido durante varios meses, como membro ativo da Resistencia.

Preferindo não falar sobre as atrocidades ali cometidas, acentuou o padre Riquet que na catedral de Meaux, sen colheu uma experiencia extraordinaria. Enquanto em Dachau esteve detido somente entre sacerdotes, naquele outro campo de concentração encontrou-se em meio a uma verdadeira miscelânea de povos, raças, ideias e tendencias da Europa em guerra. O entrevistado não hesitou em entrar em contato com homens de todas as classes sociais, de todos os crânios, que ali aprimoraram, no sofrimento, o espírito da solidariedade europeia. Os alemães queriam destruir essa unidade para substituí-la pelo seu brutal pan-germanismo. Mas, pelo menos em Meuthausen, o efeito foi inteiramente contraproducente, resultando num fim inteiramente oposto ao que pretendiam os nazistas. Tinha extraordinária experiencia de convivência humana.

O BRASIL E S. PAULO

Por ultimo, disse o padre Riquet estar favoravelmente impressionado com as atividades intelectuais que decorrem, embora sem tempo para maiores comentários, em nossa patria, notadamente nos círculos intelectuais catolicos do Rio de Janeiro, que demonstram grande combatividade e grande vontade de acertar. S. Paulo impressionou-o pelo seu dinamismo em todos os campos, e sua amplitude — concluiu — que o Brasil trabalha e pensa.

EMPECILHOS A EXPORTAÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Um jornal carioca, tratando das dificuldades do comercio, declara que os exportadores de fumo foram obrigados a encher nada menos de 45 formulários para enviar o produto para o exterior.

POLITICA DE CREDITO SELETIVO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Em sua passagem por esta capital, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, teve oportunidade de falar aos jornalistas locais. Referindo-se à situação do país, disse que o go-



Ministro DANTEL DE CARVALHO

verno está adotando uma politica de credito seletivo, denegando facilidades aos especuladores, no sentido de proporcionar um adequado financiamento aos produtores rurais, com melhor metodo de trabalho e assistência tecnica especializada, com o objetivo de obter melhores safras, safas estas que terão os seus preços garantidos, a fim de que não sejam entregues por baixos preços aos intermediarios financeiramente fortes.

Referindo-se à lei de reforma agraria, cujo projeto se encontra em estudos no Congresso Nacional, disse que varias medidas praticas vêm sendo executadas pelo seu Ministerio, a fim de beneficiar as atividades agropecuarias.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Agrediu brutalmente a avó de 102 anos

Cinco feridos num desastre — Disparo casual — Atropelamentos — Vendiam automoveis no cambio negro

Cena brutal e desumana se desenrolou às 18 horas de ontem, na estrada da Taperinha, no bairro da Freguesia do O. Um rapaz de 23 anos, cheio de vida e força, espancou brutalmente sua avó de 102 anos, por motivos fúteis, demonstrando com este seu gesto a covardia propria dos criminosos que abusam da superioridade fisica para demonstrar seus instintos sanguinarios.

Foram protagonistas da chocante cena Mario Clemente, operário, residente na Vila Taperinha, e a anciã Maria Felisbina, viúva, residente no mesmo local. Segundo ficou apurado no inquérito policial aberto sobre o fato, Mario Clemente, que havia dormido durante todo o dia, ao entardecer dirigiu-se a sua avó exigindo-lhe comida. Tendo obtido resposta que a mesma se encontrava no fogo e que ele a fosse buscar, aquele individuo, não respeitando os laços sanguíneos que o ligavam à anciã nem à sua idade, avançou para ela deferindo-lhe socos e pontas-pés, ocasionando-lhe ferimentos.

CINCO FERIDOS NUM DESASTRE

Repleto de passageiros, seguiu por volta das 18,30 horas de ontem pela avenida Tiradentes, o bonde 342, da linha "Santa Ana", dirigido pelo motorista da chapa 1.413. No momento que o elétrico passava em frente ao prédio 988, daquela arteria, foi violentamente abalroado pelo onibus da

linha "Santa Teresinha", guiado pelo motorista Pascoal Fortes. No desastre, saíram feridos quatro "pingentes", dois dos quais foram hospitalizados. São eles: — Jankel Pinópolis, 50 anos, de 23 anos, solteiro, domiciliado na rua Paulo Setúbal, 48; José Garcia, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua José Justino Pereira, 22; José Antonio Pinheiro, de 32 anos, casado, morador à rua Frei Antonio Santa Ana Galvão, 2, e Alberto Piroli, de 47 anos, solteiro, com residência à avenida Tiradentes, 899.

Todas as vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam socorros médicos, tendo sido os dois primeiros, cujo estado foi considerado grave, internados no Hospital das Clínicas.

Sobre a ocorrência foi aberto inquérito no cartório da Polícia Civil.

DISPARO CASUAL

Geraldo Vas de Oliveira, de 32 anos, casado, domiciliado à avenida Lafayette, 1.388, às 11,30 horas de ontem, no interior de um restaurante existente na avenida das Lagrimas, 1.388, examinava um revolver de quando este detonou, ferindo-o na mão esquerda.

A vítima depois de medicada no posto de curativos da Assistência, foi hospitalizada.

ATROPELAMENTOS

As 16,30 horas de ontem, em frente ao prédio 154, da rua Treze de Maio, e auto de chapa 4-29-88, conduzido por Paulo Metralles, atropelou Maria Galhardo, de 25 anos, solteira, moradora no prédio acima.

Defronte à sua residência, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 1.770, às 18 horas de ontem, a menina Léa Teresa, de 7 anos, filha de José Goda, foi colhida pelo auto particular de chapa 2-42-67, guiado por Ricardo Monshiger.

As vítimas dos atropelamentos acima, depois de medicadas no posto de Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

PROCESSADA PELA ORDEM ECONOMICA A AGENCIA FORD DA PENHA

O sr. Enzo Tripoli, delegado-adjunto de Ordem Economica vem de concluir processo-crime movido contra nova e importante firma de automoveis. Trata-

(Continua na 2.ª página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Estaria vivo o tenente Fernando Gomes Oliveira

Desaparecido nas matas do Guaporé em 1945

RIO, 22 (Asapress) — O engenheiro Tasso Braga, ex-diretor das obras do Território do Guaporé, afirmou hoje a um vespertino que o tenente Fernando Gomes Oliveira, desaparecido há tempos daquela região está vivo tendo sido raptado por índios da tribo "Bocas Negras", onde vive atualmente tendo se casado com três índias. O oficial desapareceu dia 29 de agosto de 1945, e desde então não se teve mais notícias dele. Recentemente, 45

índios chegados de Porto Velho foram interrogados e informaram que ha "tres sois", que em linguagem indiana significa que ha tres anos, elementos daquela tribo capturaram um homem civilizado na região onde desapareceu o tenente, levando-o a Maloca, onde continua prisioneiro. Agora é Tachau e seu casamento com aquelas tres índias causou guerras entre as tribos cujos chefes disputavam as mesmas jovens.